

NA PRÓXIMA SEMANA A MENSAGEM DO AUMENTO

(TEXTO NA PÁGINA 2)



Lútor

LA FER ESPERA CHUVA PARA SALVAR O BRASIL

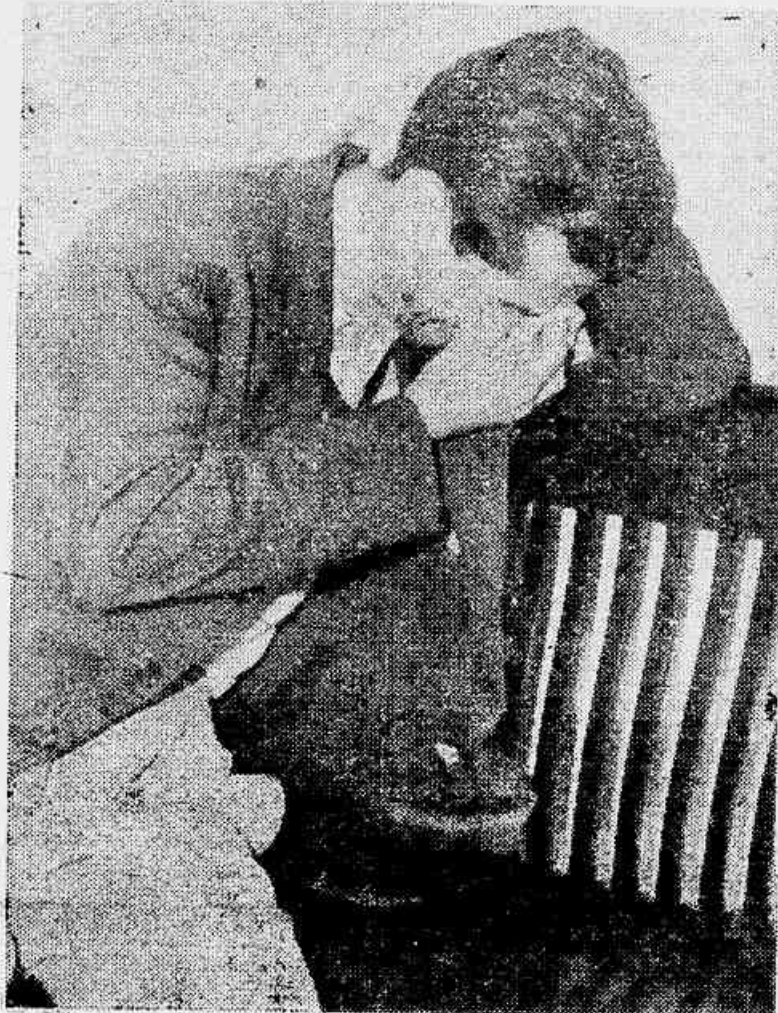
AFIRMAÇÕES IMBECIS DO MINISTRO DA FAZENDA NUM BANQUETE NOS ESTADOS UNIDOS QUE DEMONSTRAM INEQUIVOCAMENTE SUA INCAPACIDADE PARA AS FUNÇÕES QUE OCUPA E A NECESSIDADE IMPERIOSA DE SUA IMEDIATA DEMISSÃO (Leia à pg. 7)

ANO 77 — RIO, SEXTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1952 — N.º 223

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

Simulou um assalto para esconder o desfalque



Ermentino Nunes Rocha, quando confessava a simulação do assalto que sofrera

ASSALTO ORGANIZADO CONTRA O POVO

Vítima a população carioca da exploração das Lojas Mesbla — Uma oficina especial para tomar o dinheiro — Suas relações com a CEXIM

(TEXTO NA PÁGINA 5)

Os índios Xerentes vieram pedir a proteção do Presidente Vargas

(TEXTO NA PÁGINA 12)

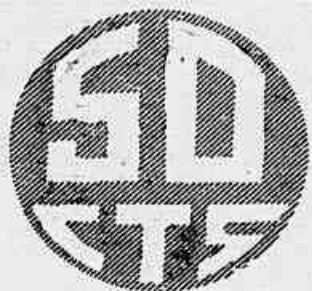
DESMASCARADO O COBRADOR DA "CASA OLIVEIRA" — SUSPEITO DE PARTICIPAÇÃO NO LATROCÍNIO DA GÁVEA — GALEGO AINDA NAS COGITAÇÕES DA POLÍCIA (Leia à p. 12)

BOM DIA

DELEGADO FERNANDO SCHWAB

Andou certo V. S. mandando instaurar inquérito contra a Companhia Fluminense de Cimento Portland, a fim de apurar as atividades dolosas daquela ratoeira. E' pena que V. S. esteja a imitar a girafa — devagar e sempre. A denúncia da GAZETA DE NOTÍCIAS foi bu-

(Conclui na página 4)



BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

SEM DINHEIRO não realizaremos as obras

O PREFEITO EXPÕS AO SECRETARIADO A SITUAÇÃO CRIADA PELO PROJETO N. 1.000 — NECESSITA DOS RECURSOS VENHAM DE ONDE VIEREM (Texto na pág. 5)



Vital ameaça deixar este quisto no centro da cidade, caso não consiga a vitória das vitaleitas

Helbe Mascarenhas de Moraes, no Júri

(TEXTO NA PÁGINA 7)

Prosseguiram ontem os trabalhos do Congresso de Cinema

Homenagem à memória de Carmen Santos — pioneira dos bons filmes nacionais

(TEXTO NA PÁGINA 8)

Joanídia Sodré leva a Escola Nacional de Música ao descrédito

(TEXTO NA PÁGINA 5)



Flagrante de ontem no Congresso do Cinema: conversam Fada Santoro, Ilka Soares e José Lewgoy

GRATIS

GANHE, TODOS OS MESES, ESTES PREMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA

TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTÍCIAS" 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE 'D'

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série D, realizado no dia 30 de agosto de 1952, pela Loteria Federal:

1.º Prêmio	— 1 Aparelho Televisão	— Cupão n.º 60753
2.º Prêmio	— 1 Máquina de costura	— " 68207
3.º Prêmio	— 1 Máquina de escrever	— " 05688
4.º Prêmio	— 1 Liquidificador	— " 33356
5.º Prêmio	— 1 Bicicleta	— " 23337

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios, uma casa e um automóvel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS guardem os seus bilhetes corridos.

A Noite do Presidente



O CASAMENTO

No casamento de sua sobrinha, a qual servia de padrinho no civil, Vargas mostrava-se como sempre muito bem humorado. Era, de resto, um dia de felicidade e de muita ternura para o seu grande coração. Havia ali, porém, a presença de uma família brasileira tradicional, da velha aristocracia do campo, cujo laço maior é o amor e a fé na terra, onde emprega seu labor fecundo com entusiasmo e verdadeira alegria de viver.

Todas as coisas, porém, não são boas. Cada homem planta uma árvore e tem, no fim, o poema do

NADA CONTRA BENJAMIN CABELLO

A propósito de uma notícia, estampada ontem pelo Sr. Samuel Wainer no "Dia do Presidente", este repórter pode informar, em resposta ao pedido de confirmação da notícia, que não se verificou qualquer pronunciamento de Vargas aqui contra o Sr. Benjamin Cabello, dedicado, prestigioso e desassombrado presidente da COFAP.

Vargas não disse que o Sr. Cabello está tratando os tubarões com luvas de seda nem censurou a COFAP por não haver requisitado "stocks" de arroz que estariam sendo sonegados por atacados sul-riograndenses. Limitou-se o Chefe do Governo a tratar o problema em termos gerais com o presidente do IRGA, realçando os seus propósitos de não poupar esforços na luta contra os tubarões e em favor do abastecimento cada vez mais abundante das populações dos grandes centros consumidores como Rio e São Paulo. Na verdade, Vargas confia na ação do Sr. Cabello, seu fiel amigo e dedicado auxiliar, no sentido de cumprir-se plenamente a missão patriótica e dura missão.

CÂMARA FEDERAL

Volta à Câmara o Sr. Hugo Carneiro — Defende-se Nereu no caso da Emenda baiana — Mazilli justificado — Críticas ao I. A. A.



Presidência da sessão pelo sr. Rui Santos, falou, inicialmente, em breve comunicação, o sr. José Augusto, apresentando projeto de lei autorizando a União a ceder um terreno ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, para a edificação do Sítio, abrindo um crédito de cinco milhões de cruzeiros.

Ari Pitombo, reclama ao Lloyd contra a atitude de um comandante de navio que viajou de dois vagões, negando-se a transportar dormentes do Pará para o sul do país, classificando a negativa de sabotagem.

VIOLENCIAS MEDIEVAIS NO PRESIDIO DA ILHA DAS COBRAS

Depois que o sr. Celso Pecanha apresentou um projeto de lei, abrindo crédito de Cr\$ 5.000.000,00 para a construção do Hospital dos Servidores Públicos do Estado do Rio, o sr. Breno da Silveira relatou o que observou, em companhia de alguns parlamentares, no presídio da Ilha das Cobras, onde os detentos, por crimes políticos, sofrem os maiores abusos, confinados em celas que se assemelham às masmorras medievais. Concluiu os colegas a que façam igual relato do que observaram naquelas prisões.

MAIS LEGISLAÇÃO MILITAR

O sr. Benjamin Farah apresentou um projeto de lei regulando a promoção ao posto imediato, nos Ministérios da Marinha, Guerra e Aeronáutica, dos oficiais incapacitados para o serviço ativo e o sr. Brígido Tinoco fez um memorial dos ferroviários da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, reclamando o pagamento do repouso semanal remunerado.

VOTO DE PESAR

Falou o sr. Gileno Amado e Luiz Viana sobre o falecimento, ocorrido na Bahia, do sr. José Firmiano Alves, apresentando o representante baiano um requerimento de inserção de voto de pesar na ata dos trabalhos. Enquanto isso, o sr. Dantas Junior dá conta da Conferência do Café realizada em Cipó (Bahia) e o sr. Páralio Borba protesta contra a taxa de dois cruzeiros por saca a ser cobrada em benefício do Instituto Brasileiro do Café.

LEGISLAÇÃO "CONTRA LEIEM", O I. A. A.

No expediente, o sr. João Agripino, analisando a resolução do I. A. A. relativa à safra canieira 1952-53, no tocante ao plano de defesa da aguardente, citando a legislação em vigor, demonstra que o Instituto está exorbitando da sua competência quando requisita toda a produção daquela bebida, quando disciplina sua distribuição, quando estabelece cotas e em vários outros aspectos da referida regulamentação. A lei apenas reconhece ao I. A. A. o poder de fixar percentagens, não recebendo qualquer delegação em sentido tão amplo e legislativo portanto, "contra legem".

MARCAÇÃO DE CAFÉ PARA A EXPORTAÇÃO

O sr. Antonio Feliciano apresentou uma indicação a ser encaminhada à Comissão de Economia, no sentido de ser estudado um memorial enviado ao Ministério do Trabalho pela Associação Comercial de Santos, de que apresenta cópia, relativamente à marcação do café para a exportação. Alegando que a marca de exportação estabelecida pela lei 1563 de 1-3-52, mudada por abaixo da silhueta do território brasileiro a marca o número do depósito é inexecutável, solicita o memorial exigências mais práticas e consentâneas com a realidade.

UM ELOGIO DO AMAPÁ

O Sr. Menotti del Picchia, em nome da comissão parlamentar que foi visitar o território do Amapá, fez considerações elogiosas à sua administração e falou sobre as excelências urbanas da sua capital Macapá, que apresenta o maior índice demográfico do país, citando, ainda, o progresso da técnica agropecuária naquele largo trecho da Amazônia.

QUESTÃO DE ORDEM

Levanta o Sr. Muniz Falcão uma questão de ordem, indagando se o projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos, na ordem das preferências, não pode ser imediatamente postposto ao Orçamento, recebendo a resposta do Sr. Nereu Ramos de que, regimentalmente, não pode, de nenhum modo, alterar a ordem.

REASSUME O SR. HUGO CARNEIRO

Sem precisar de prestar o compromisso regimental, pois já o fez, reassumiu a sua cadeira de representante do Território do Acre o deputado Rui Carneiro, decidido, na última instância eleitoral, o recurso que, finalmente, cassou ao Sr. Oscar

A SOLTEIRONA

SÃO BORJA, 25 (Pelo rádio) — A nota curiosa, ao realizar-se a cerimônia nupcial a que Vargas serviu de padrinho, foi a súbita chegada do venerando franciscano Frei Cognac, colunista da GAZETA DE NOTÍCIAS, que disse ter vindo "despachar" com Vargas. Acolhendo-o de braços abertos, com uma daquelas suas saborosas e irresistíveis gurgalhadas, Vargas foi logo ouvindo esta do velho religioso e cronista da invicta:

— Já que estamos num casamento, Doutor Getúlio, devo dizer-lhe que no Rio todo o mundo hoje pergunta quando será o casamento de seu Governo com a UDN. Acha que o noivado está muito demorado, tanto mais que a UDN já perdeu de se casar com o Catete em 45 e em 50.

E o bom do frade completou com franciscana inclinação:

— Dêsse jeito, parece que vai ficar mesmo para titia a Solteirona do Chapéu Verde...

Mas Vargas rápido, apertando a deixa no ar e aproveitando a alusão ao reacionarismo integralista da UDN:

— Esta é de se lhe tirar o chapéu...

Conversa de Senador

G. MOURAO

Está este cronista convencido de que o discurso que acaba de pronunciar no Senado o sr. Alfredo Neves, a respeito do Serviço Social Rural, não passa de uma conversa de Senador. Isto é: uma satisfação do ilustre congressista fluminense ao seus eleitores da Federação das Associações Rurais do Estado do Rio, que se deram ao luxo de remeter-lhe um estranho memorial, para ser lido da tribuna da Câmara Alta. Memorial que, de resto, o Senador não leu, embrulhando-o e mandando-o à Mesa como se lido fosse. Com a pressa e o dissabor de quem se despacha de uma incumbência ingrata. Porque não podia haver nada mais ingrato para um homem de bem como todos julgamos ser o senador Alfredo Neves, do que a defesa da escabrosa pretensão da Federação das Associações Rurais do Estado do Rio, que lhe propõe apenas o seguinte: transformar o projeto do Serviço Social Rural numa instituição privada, em que as contribuições "espontâneas" dos contribuintes compulsórios escapariam à fiscalização dos Poderes Públicos e ao controle do Tribunal de Contas. Com evidente má vontade — a má vontade do bom senso — o Senador alinhavou por alto a costura de alegações de alguns interessados de seu Estado, para chegar à conclusão de que se deveriam transformar em emendas as sugestões recebidas. Argumenta o Senador, como se quisesse convencer-se a si mesmo que, em suma, é contra o Serviço Social Rural, porque este vai seguramente ter uma sede confortável na Capital da República... Ora, até aí morreu o Neves. Porque, a partir de

(Conclui na página 4)

SENADO

O Sr. Anísio Jobim denuncia a exportação clandestina da erva que produz o "curare" — O parlamentar amazonense chama a atenção das autoridades — Relembra o caso da borracha



Anísio Jobim

O sr. Anísio Jobim foi o único orador na hora do expediente. Denunciou que está sendo transacionado para o estrangeiro grande quantidade da erva produtora do "curare", que na sua opinião constitui um verdadeiro crime.

A propósito, relembrou o que havia ocorrido com a borracha que fora transferida para a Malásia, pelos ingleses, acarretando o colapso da produção amazônica da hevea brasileira, praga a concorrência do produto asiático. Condenou a boa fé da nossa hospitalidade, pela qual fomos, pouco a pouco, perdendo as nossas riquezas silvestres, sem que, até hoje, o governo tenha tomado qualquer providência para conjurar a saída.

Condenou, ainda, a autorização de expedições científicas no vale amazônico, especialmente por estrangeiros que recolhem os segredos da nossa selva e depois aproveitam o que eles têm de útil e de aproveitável industrial e comercialmente.

INFORMAÇÕES

O sr. João Cleofas, Ministro da Agricultura, respondendo a requerimento de informações do sr. Magalhães Barata, oficiou ao Senado dizendo que a produção da Colônia Agrícola Nacional do Pará, nos últimos cinco anos, foi de Cr\$ 38.551.860,60.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foram aprovadas as seguintes matérias: projeto de lei que manda classificar em dispositivo da Tarifa das Alfândegas e submeter a direitos aduaneiros de 100% "ad valorem" os laminados e outros artigos à base de resinas vinílicas; projeto que dispõe sobre a inclusão no Orçamento da União, a partir de 1953, da dotação de 20 milhões de cruzeiros para o aproveitamento do potencial hidroelétrico da Cachoeira Dourada, no rio Paranaíba; crédito especial de 25 milhões de cruzeiros ao Ministério da Viação, previsto no termo aditivo ao Convênio firmado entre a União e o Rio Grande do Sul, para a regularização de rios e derivação de suas águas; projeto que cria o cargo isolado, padrão "M" de Consul Privativo no Ministério do Exterior.

Na votação do projeto de resolução que suprime o concurso para o cargo de continuado na Secretaria do Senado, verificou-se o empate de 16 votos contra 16.

De PRIMEIRA MÃO

Está se armando uma tempestade em copo d'água, com um súbito pânico em torno da emenda à Constituição proposta pelo deputado Artur Audrá, que não é apenas "um certo Sr. Audrá", como julga o Sr. Danton Jobim, que pergunta também de onde saiu "esse Sr. Audrá". Ora, esse Sr. Audrá é um cavalheiro de carne e osso, — mais carne e mais osso que o nosso prezado colega Danton Jobim, — sangrando saúde nas bochechas rosadas, numa estampa saudável de camponês bretão, confundindo numa cabeleira aristocrática de galã maduro seus bons ares de lavrador de Maristela. Mais carne e mais osso do que o Sr. Danton Jobim — dizíamos — e um pouco mais de sagacidade talvez. Senão vejamos: quando o Sr. Osvaldo Aranha iniciou seu trabalho de convocação dos partidos para um movimento de salvação nacional, enxergamos desta coluna o alcance da fórmula proposta pelo embaixador. Esta fórmula está assentada sobre a dramática conjuntura brasileira, que ameaça colocar o País numa encruzilhada decisiva: ou uma inoperante ditadura militar, ou uma democracia forte, o espantoso de uma república popular. O único meio de salvar a Nação dessas duas ameaças, reside precisamente na aceitação da fórmula Aranha, com a constituição de um Governo de concentração nacional, do qual participasse aberta e sinceramente a ala da oposição. Foi justamente o jornal do Sr. Danton dos que mais se recusaram a aceitar e reconhecer o estado de coisas cuja realidade transparece agora na reforma proposta por esse senhor Audrá, que tanto assusta o "Diário Carioca".

A "Democracia Sindicalista", que sobressalta certas vestais da Democracia vigente, longe de representar um golpe de Estado ou uma subversão das instituições, constitui justamente o mais seguro movimento de defesa para a salvaguarda do regime. Se os partidos se encolhem e se negam a colher a mão que já não apenas o Governo, mas a própria Nação lhes estende, pedindo colaboração e apoio, é justo e natural que os responsáveis pelo Poder procurem a solidariedade e a ajuda das classes trabalhadoras, por intermédio dos Sindicatos, que passarão a desempenhar na vida do País o papel a que se furtaram os políticos. Na formação de uma República Sindical estaremos evitando simplesmente o mal dos males, que seria a Ditadura e a revogação das garantias democráticas da Constituição. Não se trata, na proposição do deputado Audrá, como não se tratava, nos conselhos do Sr. Osvaldo Aranha às correntes políticas, de salvar o Sr. Getúlio Vargas, mas de salvar o regime. Mais do que o regime: a Nação.

Tranquilizem-se, pois, os assustados: "esse Sr. Audrá", que se julga ser um fantasma, um bicho-papão "que não se sabe de onde veio", é um cidadão pacífico e tranquilo, chegado não do outro mundo, mas dali mesmo de São Paulo e da constatação sensível da mais inequívoca realidade nacional. Não é uma assombração nem um conspirador. É apenas um observador arguto da situação política do País, para cuja solução, como representante do povo no Congresso, achou-se no dever de trazer sua contribuição pessoal. Contribuição, de resto, muito mais respeitável e fecunda que a daqueles que pensam serem todos os males do Brasil uma resultante da permanência do Sr. Getúlio Vargas no poder...

O MINISTÉRIO DE ALZIRA

Ouvindo pela reportagem acerca dos rumores que dão como certa a nomeação de Alzirinha para o Ministério do Trabalho, declarou o Sr. Lútero Vargas: "não sei nada a este respeito e tenho mesmo minhas dúvidas". Convidado a dar sua opinião pessoal sobre a possível escolha, Lútero sorriu: "Bem... como irmão, sou suspeito para falar..."

ARANHA MINISTRO

O Sr. Osvaldo Aranha já é virtualmente o ministro da Fazenda. A orientação da CEXIM já está sendo praticamente ditada pelo embaixador. E podemos ainda informar, de primeira mão, que o Sr. Osvaldo Aranha está elaborando uma nova lei de rolamento de capitais, destinada a substituir o projeto existente na Câmara, de origem do Executivo.

NÃO VAI DAR TEMPO

O Sr. Armando Falcão está co-

Na próxima semana a mensagem do aumento

Confiantes os barnabés na palavra do líder do governo

Na próxima semana, a mensagem presidencial que se relaciona com o aumento dos "barnabés", deverá ser enviada à Câmara Federal. O Presidente Getúlio Vargas, regressará hoje do Rio Grande do Sul e, possivelmente, ainda hoje, estará com o deputado Mario Altino que tem sido o seu conjuvador, nessa palpitante questão, em que são interessados todos os servidores públicos do Brasil. O deputado Mario Altino, ao que estamos informados, já tem concluído o seu estudo final

TOMOU POSSE O NOVO SECRETÁRIO DE FINANÇAS DA P. D. F.

Realizou-se ontem, no Palácio Guanabara, a solenidade de posse do novo Secretário de Finanças da Prefeitura, engenheiro Luiz Alfredo de Souza Rangel. Ao ato estiveram presentes, além do prefeito João Carlos Vital, o secretariado da Municipalidade, vereadores e amigos do novo secretário de Finanças.

Passos o lugar no Parlamento que indevidamente ocupava.

DEFESA DA COMISSÃO DE FINANÇAS

O Sr. Aloisio de Castro continua a defesa anteriormente encetada dos critérios adotados pela Comissão de Finanças na apreciação das emendas de plebiscito, sustentando que não se aceita a última hora e salientando que é contrário ao espírito de regionalistas, há mais de um século repudiado pelo parlamento norte-americano, por não ser consentâneo com a realidade nacional e importar em mau germen no sistema federalativo.

ACUSAÇÕES INJUSTAS A NEREU RAMOS

Repele o Sr. Nereu Ramos a insinuação de um matutino carioca, segundo a qual teria recebido antirregimentalmente a emenda Baleeiro que, de maneira tão funda, prejudicou os interesses de São Paulo, na discussão do projeto da "Petrobrás". Dão testemunho da plena isenção de ânimo e do extremo respeito ao Regimento por parte do Presidente da Casa os Srs. Arnaldo Cerdeira e Ranieri Mazzilli, da bancada paulista, além do líder Gustavo Capanema.

ORÇAMENTO DO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

A hora destinada à ordem do dia, foi esgotada com a discussão do projeto 2.039-B, na parte relativa aos Correios e Telégra-

(CONCLUI NA PÁG. 8)



A Polícia e o lenocínio

MANOEL CAETANO

Publica esta semana um vespertino, a "Tribuna da Imprensa", com vários dados e provas cujo fac-símile impressiona, uma série de reportagens sobre a participação de autoridades policiais, inclusive delegados, no comércio da prostituição. São citados nominalmente comissários, escrivães, detetives, investigadores, e ainda se fazem referências a guardas que também "querem qualquer couza", assim mesmo com o grande e com o pequeno. A autenticidade dos documentos, para falar como na gíria, "está na cara". Há bilhetes de uma exploradora do lenocínio aproximadamente deste teor: "Aimê, já dei o dinheiro para seu advogado, mais não pude pagar mais pois tive de pagar a Polícia as férias de meus dez dias de trabalho".

Se se vem, em seguida, a relação nominal de autoridades, com a correspondente paga periódica pela tolerância, vamos dizer, participantes, com que toleram as casas ditas daquela. São coisas que não se inventam. Citamos de memória o bilhete, mas, se os termos não são exatamente esses, é que são muito piores.

Eis no que dá a moralidade a meios de certos promotores da moralização "à outrance" de Copacabana, os quais não passam de moralistas de mesa redonda ou de mesa de "bolto". Não estamos, valha-nos Deus, condenar as diversões nem o jogo, ante os fatos econômicos e sociais, a dizer e que sejam bons ou maus costumes. Não ignoramos, também, que o que se passa na polícia não vem de hoje. Pode-se ter por certo que encontrar a origem na secular bachuleira da organização administrativa nacional. Examinemos, hoje como ontem, nos ministérios, nas repartições, nos institutos, nas caixas, os luz-quatorze colocados a substituírem-se no Estado. Tal o nosso personalismo no mesmo tempo mal e benfeitor, acima da lei a autoridade, acima da repressão o repressor, que quando um simples prontidão em não ser o Estado quem está romendo. E uma em, nem por exemplo em repartições, principalmente nas caixas, a preterição a olhos vistos dos que aguardam pacientemente nas filas, por parte de damas e cavalheiros apunhaçados ou simplesmente amigos de algum funcionário, mesmo modesto, da casa. E ninguém reclama, porque se trata de uma espécie de direito consuetudinário verde-amarelo, a esplendor quando o velho amorido da corte tujona de Dom João VI, Regente e Nosso Senhor, ocupava com a maior naturalidade deste mundo as casas e até as ruas e ruas ou crioulas do nacional que, então, é certo, ardia de indignação patriótica.

Não, o mal não se encontra apenas na polícia que não é o único departamento do reino da Dinamarea. Não a queremos fazer de boche expiatório numa terra onde aparecem ministros de Estado envolvidos em negociações, estas, sim, bastante gordas. Mas na polícia, por força da sua função, esse personalismo está mais exposto e ainda mais se agita. Não argumentemos com exceções, embora numerosos e muito honrosos. E, o próprio general Ciro de Rezende quem proclama as deficiências do órgão hoje sob sua direção e, mesmo, a nossa desorganização policial. Outros estão a par dos baixos senão miseráveis vencimentos percebidos pela maioria do funcionalismo da polícia, tal qual como da falta de preparo da maior parte dele não raro entrado por pistoleiros ou pelo apadrinhamento político-eleitoral, que agora se procura acertadamente obstar com a Escola de Polícia. Com isenção de ânimo, apercebemos-nos de todas essas dificuldades. Mas, na qualidade de reporter, não na de Catão ou reformador, para a qual falta competência e vocação, apenas nos admira o silêncio do chefe do Departamento Federal de Segurança Pública e igualmente o silêncio da opinião através dos nossos jornais em face das denúncias concretas que ora faz o vespertino de Carlos Lacerda, valendo-se das franqueas do regime democrático. De resto, um regime, este, a que seria infenso o próprio general Ciro de Rezende, segundo declaração pública que se lhe atribuiu sem desmentido.

REALIZAR SEM ONERAR

O desequilíbrio entre a receita e a despesa é enfermidade crônica da nossa existência nacional. E' de Rui a afirmativa, e nunca foi ela tão exata quanto agora, que se discute, não um vasto plano de obras para a cidade, mas um vasto plano de arrancar dinheiro das classes produtoras e do povo, para o erário municipal poder se apresentar com meios de realizar o pretendido. Essa enfermidade crônica que Rui assinalava no âmbito geral, pode ser verificada em qualquer administração estadual ou municipal. A da Capital da República não foge à regra, e se não morreu dêsse mal crônico, é porque o povo, vez por outra é sangrado, para que o organismo não se finde de vez. Entretanto, se certos males da cidade tivessem tratamento adequado, talvez pudessemos ter hoje um Governo municipal com equilíbrio entre as duas coisas e com meios para solucionar certos problemas. E' claro que culpa não cabe ao Sr. João Carlos Vital pela soma de erros acumulados. Entretanto, se o Prefeito fosse um administrador capaz, até mesmo do sacrifício de sua carreira, para realizar obra em favor do povo, não incorreria nos pecados mortais que já incorreu e que jogaram por terra o seu melhor conceito e as ilusões que o povo tinha em seu Governo. Se também soubesse o Sr. João Carlos Vital um pouco de história política, teria reflexionado em termos outros, e possivelmente conseguiria realizar o seu plano, sem sacrifício para o povo, e com o apoio dêsse. Infelizmente, enveredou, como não poucos irresponsáveis e negociatas da Câmara dos Vereadores, pelo pior dos caminhos, o da taxaço, com o povo em péssimas condições de vida e sem nenhuma crença ou confiança no Governo metropolitano. Sabemos todos nós que tudo aquilo que o Sr. João Carlos Vital programou é absolutamente necessário, urgente e inadiável, e que se não for levado a termo, o Rio de Janeiro acabará uma cidade irremediavelmente mutilada. Entretanto, a política de execução dêsse programa só pode ser uma: realizar sem onerar o povo. Afirmam que isso não é possível. Entendemos ao contrário, que é perfeitamente viável, sem concessões que a vida conta com dois aspectos fundamentais: o necessário e o absolutamente supérfluo. Assim, podia a Municipalidade examinar objetiva e claramente o seguinte aspecto, para conceber uma taxaço que alcançasse o "cadillac" mas não o caminhão: que atingisse os vinhos finos, mas não os gêneros de primeira necessidade; os supérfluos da moda e do grã-finismo, mas não as coisas do cotidiano, de que ninguém pode abrir mão, de forma alguma, e muito menos pagá-la como se fossem coisas excepcionais, para ricos. Há de compreender todo administrador que ao pobre e remediado não pode ser pedido sacrifício, que nele já vêm vivendo ambos. Aos ricos e poderosos, esses sim é que estão em condições de fazer sacrifício, eis que não o chegam realmente a sentir. Para o consumidor comum, e são os milhões do povo, não há nenhuma importância ou maior interesse se um tapete custa 30 ou 300 mil cruzeiros, ou se um "cadillac" custa 500 ou um milhão. São coisas fora do seu mundo. Mas para os milhões do povo tudo de seu pobre consumo que sofre a mais infima majoração, é ônus, é sacrifício, sobretudo quando em crise permanente. Urge, portanto, que as obras sejam realizadas, cuidando os responsáveis pelo destino da cidade de obter meios de onde podem dar, e não do povo, que já não dispõe de mais nada. Foi isso que o Sr. João Carlos Vital deixou de considerar empolgado pelos seus projetos, mas esquecido das verdadeiras condições do povo carioca.

Pro Seu GOVERNO

PILATOS

(Charge de Carlos Barão)



Muscelino — Se houver alguma coisa, as minhas mãos já estão lavadas...



O governador Lima e o senador Góes e o senador de São Paulo, estão agitados, tanto em São Paulo, quanto em São Paulo, contra a emissão de bilhetes das divisões de balança e de petróleo.

VAI COMEÇAR O RAPULHO ENTRE S. PAULO E A BAHIA: UM CAL DE CERTO, NO EM- (BRULHO) DA PETROBRÁS... QUE IRO- (NIA)



O Flores da Cunha já deixou de fazer onda...



DR. LAURO PASSOS

O Dr. Lauro Passos, ilustre prócer político da Bahia, caiu no laço de, em 1945, romper com Papai Getúlio. Desde então, passou a viver no ostracismo, sem que lhe mencionem sequer o nome dos jornais balneares e da Capital Federal.

Dr. Lauro Passos, porque V. não vem ao Rio de Janeiro visitar Papai Getúlio e trazer-lhes uns deliciosos charutos, como nos velhos tempos? A sua ausência, no Catão, já está sendo sentida... Venha ao Rio de Janeiro, traga os charutos e deixe de pã-durismo.

(Tá, Sr. Carlos Sampaio? E volte quando quiser).

PARENTESCO

O ex-compositor Bororé (fale, o vulgo de Alberto Simões) diz-se primo irmão da Marquesa de Santos. Duvido muito, pois a referida marquesa era branca. Bem clara, até.

TELEGRAMA

Recebi o seguinte telegrama do ilustre e culto senador Marcondes Filho: — "Não, satisfeito ter estado redação combativo órgão imprensa matutina carioca por renovo através telegrama protesto contra o Gileno di Caili vj tentando acoblar pinga Brasil pt. Caso seja confirmada indicação meu nome para Trabalho vj demitir imediatamente meu auxiliar Getúlio pt. Sem pinga trabalho impensável vj quer intelectual quer bragal pt. Espero pronunciamento oficial Ordem Copo vj entidade fundel recentemente o que tenha honra prosidir pt. Abreços malhados pt. Marcondes".

Certo que o senhor está equivocado, Dr. Marcondes. O fato de eu velicular os protestos não quer dizer que goste eu da pinga. Cruz credo!

ACRE

Com a remodelação ministerial, ora à vista, o governador do Acre também será atingido pelo facão renovador. Para aquele cargo, substituindo João Kubitschek (primo do governador mineiro), irá o coronel João Cabanas.

Seria uma ótima escolha, sem dúvida.

Para GIOCONDA Sorriu

MEU DESPACHO COM DOUTOR GETÚLIO

São Borja (Via radiotelegráfico).



Logo que desembarquei, a fagadíssima da viagem, do avião aqui em São Borja, procurei dirigir-me à residência onde se realizava o casamento da jovem, encantadora e linda sobrinha de doutor Getúlio, Teresinha.

Uma surpresa desagradável porém me aguardava. meus filhos: este frade velho, este pobre frade, perante quem ministros se inclinam e beijam a mão, devido ao natural respeito à idade avançada e ao hábito de monge, este pobre frade, filhinho, quase foi barrado aqui! Vejam vocês, logo eu que há mais de cinquenta anos frequento estas paragens, desde quando em Missões para o Seminário de São Basílio! Não me aborreci, porque a tentativa de barreira não partiu de pessoa da família — os Vargas e Dornelles são todos, não preciso dizer, uns "gentilems" — mas, por incrível que pareça, de um próprio confrade (de imprensa), um Sr. Luís Costa, repórter do jornal "Última Hora".

O senhor não pode entrar, Frei Cognac — foi-me logo ele dizendo, sem tomar-me a benção nem nada, o hercúleo, capaz de ser comunista... A cobertura da viagem é nossa, é exclusiva de meu jornal!

Mas, filho, não tenho nada com a cobertura de vocês (eu, hein...). Vim aqui para despaçar, como o faço todas as quintas-feiras, com doutor Getúlio. Foi ele quem me mandou chamar.

Nesse meio, o próprio Presidente, (multíssimo bem disposto e até um, pouco tostado do sol), que surgira de surpresa, nos interrompeu:

— Cognac, por aqui? Tá vieste mesmo, não, meu caro Cognac?

— «Sofri um pouco, doutor Getúlio, com a viagem de avião, mas onde o senhor está eu tenho de estar. Houve no Rio quem até me ameaçasse se eu viesse despachar hoje com o senhor. Mas frade mandado não merece castigo.»

— «Ameaças? Não compreendo. Sempre apreciei tuas palestras, meu velho Cognac, tu sabes disso.»

— «Obrigado, doutor Getúlio. Sei também que o senhor não concorda com aqueles que opõem obstáculos às pessoas que estão do seu lado. Já bastam os inimigos para a gente enfrentar. E certos ministros.»

— «Esse Cognac...»

— «A propósito, doutor Getúlio, lá no Rio só se fala da reforma ministerial, o que é que há? O Segadas, coitado, teve uma crise de nervos e deu uma entrevista dizendo que vai abandonar a política e entrar para um convento (pra lá, excomungado!). O Cleofas já não sai das macumbas, para ver se fica. O João Neves, foi assistir a uma representação da «Princesa dos Dolares», no Municipal. O Negrão de Lima continua escrevendo os editoriais do «Correio da Manhã», todos já se mostram um bocado inquietos, e sem rumo, os meninos.»

Doutor Getúlio, como de costume, (havíamos ido para a sala, só o Presidente e este modesto religioso, uma vez que a festa do casamento se realizava na ampla e aprazível varanda) ria gostosamente da digressão deste frade velho.

— «Mas o pior, doutor Getúlio — nem imagina o senhor! — é o que o carioca passou a dizer do Láfer e do João Neves.»

— «?»

— «Diz que um deles dois está em palpos de caranha...»

FEI COGNAC

DE camarete

CLAUDIA RODRIGUES

REFORMA

Em seu regresso, — espera-o o povo, — Papai Getúlio será como o miniano, forte como os ventos famosos do pampa, arrastando tudo, tirando tudo do lugar. Virá, finalmente, a reforma tão ansiosamente aguardada por todos os brasileiros, com a exclusão, do secretariado federal, de todos os ineptos e personalistas.

Urge a remodelação, em benefício do país, cujos superiores interesses não podem ser distraídos.

PAPAI GETÚLIO

Não sei como estarão, a esta hora, os advogados de Papai Getúlio, que, ultimamente, o vinham dizendo um dos homens mais impopulares do Brasil. (Até eu, contaminada, cheguei, em alguns momentos, a duvidar da popularidade do Presidente).

Chegando a Porto Alegre, Papai Getúlio foi alvo, ali, de extraordinária manifestação popular, conforme registraram todas as folhas (inclusive as oposicionistas) desta Capital e notadamente a invicta GAZETA DE NOTÍCIAS, em sua aplaudida A Noite do Presidente.

Um fenômeno, esse gaúcho simpático, de alma generosa e sorriso franco. Quando todos pensavam estivesse fruindo os últimos resquícios de popularidade, a multidão sai à rua, fustigada pelo miniano e sob uma chuva incessante, para aplaudir o em delírio, para glorificá-lo a parâmetro de sua afeição.

Nada conseguirá diminuir o prestígio desse homem que nasceu para liderar a política nacional.

O palhaço do dia

Entra, hoje, com uma galinha preta debaixo do brago, dançando de cabeça para baixo num picadinho cheio d'água, o Iedo Fiuxa, que se confessa incompetente para resolver o problema do precioso líquido na Capital Federal. E esse inepto queria ser Presidente da República. Como castigo, vai ser metido numa piscina cheia d'água. Sai, bobo! Sai, incompetente!



Há gêneros sobrando no Sul

O que nos falta é o meio de transportá-los

Assalto organizado contra o povo

Vítima a população carioca da exploração das lojas Mesbla — Uma oficina especial para tomar o dinheiro — No arranha-céu da rua do Passeio, vale tudo — Suas relações com a CEXIM

Esta mesma abandonada o povo carioca. Para qualquer lado que se vire, é esprechado, quando não assaltado violentamente, sem ser quem o defende. Sua economia já não suporta mais o alto custo da vida, nem tampouco a voracidade de certos comércios desonestos, ardilosos, capazes de todos os golpes. E não adianta o povo reclamar e denunciar essa gente, pois são muito poderosos para serem importunados pela COFAP ou pela Delegacia de Economia Popular. Há nesta cidade várias organizações comerciais que são verdadeiros polvos soltos para triturar o povo. Exploram este por todos os meios e modos. Uma dessas prósperas e poderosas organizações é a antiga casa «Mesbla e Blatzer», situada na rua do Passeio e que hoje possui ali um grande arranha-céu que funciona sob a razão social de MESBLA S.A. Essa loja, de antigas lojas francesas, miseráveis e conhecidas do Rio pelo baixos salários que sempre pagaram aos seus empregados, é um verdadeiro atrecho de exploração. Tudo ali é mais caro que em qualquer outra parte, seja o que for. Seus amplos salões traduzem, cheios de mercadorias nacionais e importadas, não a riqueza obtida com o lucro decente e justo, mas a riqueza obtida com o lucro desonesto, imoral, às expensas de seus próprios empregados e do povo.

Centenas de pessoas já nos haviam se expressado sobre a exploração das lojas MESBLA, mas ainda não tinham tido o cuidado de fazer uma verificação. Ontem fizemos a também das suas «OFICINAS REUNIDAS MESBLA», que funcionam na rua das Marrecas e são suas dependências.

EXPLORAÇÃO ORGANIZADA
Essa oficina é para consertar tudo que vende a loja: geladeiras, máquinas de lavar, etc. Há dias, a esposa de um nosso colega de imprensa telefonou para a Mesbla S.A. e informou que era possuidora de uma máquina de lavar, marca «Atal», que necessitava de ser lubrificada, como já o fora meses atrás pela própria organização, e pelo preço de quarenta e cinco cruzeiros. Ontem, na residência de nosso colega apareceu um empregado das «Oficinas Reunidas Mesbla» para ver a máquina. Começou então o espianto da esposa de nosso amigo. O empregado da empresa olhou, olhou somente, nem tocou, a máquina, e depois sem a menor cerimônia do mundo, passou um talão, aduzindo de imediato: «A sra. tem de pagar sessenta cruzeiros». Protestou a senhora que não fora feita a lubrificação, nem nada, e como ia pagar sessenta cruzeiros? Então, o «mesbliano» informou que ele só viera «ver a máquina» e que esta para ser lubrificada tinha de ser conduzida para as «Oficinas» e que os sessenta cruzeiros que estava cobrando «ERAM APENAS PELA SUA VISITA A FIM DE INFORMAR DO QUE PRECISAVA REALMENTE A MÁQUINA».

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEÓFILO OTONI 143 - RIO

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretário
ABILIO DE CARVALHO
Subsecretário
CRISTOVÃO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria 42-4215
Gerência 42-3568
Publicidade 22-3778
Redator-Chefe 42-3002
Esporte e Política 42-7841
Oficina 42-3820
O único colaborador autorizado
é o Sr. WILTON GALDINO
DA ROCHA
O jornal não se responsabiliza
pelas opiniões emitidas
em matéria assinada

Diante de tamanha desfaçatez em tomar o dinheiro do povo, protestou a senhora de nosso colega, recusando-se a pagar e declarando no talão que não a lubrificou, não só porque informou a empresa de que a máquina precisava era de lubrificação como também porque esta, pelo telefone não lhe informou nada, absolutamente, nada sobre o pagamento dessa visita insidiosa, esprechante, verdadeira roubo. Além do mais, a lubrificação anterior fora feita na própria residência do proprietário.

COMO SE OPERA O ASSALTO
O assalto à bolsa do povo feito pela MESBLA S.A., começa na hora de se entrar em suas dependências e não termina nunca mais, a menos que o cidadão não tenha a coragem de chamar a polícia ou os jornais, como fez o nosso colega. A pretensão de não consertar a máquina em suas oficinas, e não era conserto, mas apenas lubrificar a Mesbla S.A. cobra sessenta cruzeiros pela visita de um seu empregado, que lhe vai reportar aquilo de que ele já fora informado. Depois, cobra do infeliz que, ali em suas portas o transporte de ida e volta do aparelho e depois cobra o conserto. Desse modo, as «Oficinas Reunidas», para lubrificar uma máquina de lavar, de um motor de cavalo e meio, no máximo dois, cobram cerca de trezentos ou quatrocentos cruzeiros. POIS SO PELA VISITA ÀS OFICINAS O CIDADÃO TEM DE PAGAR CINQUENTA CRUZEIROS, quanto mais pelo transporte e óleo! E nesse andar, vai levando o dinheiro do povo, para as arcas de seus judeus franceses e de sua direção de milionários exploradores, que arquitetam todos os meios e processos para lesar o povo. Contra as máquinas e processos abusivos da cidade não se levantam, porque, como assaltam os «grândes» que a dirigem: compram tudo e todos.

Enquanto isso, para se lubrificar um automóvel, o preço é em média de cem cruzeiros!

SUAS RELAÇÕES COM A CEXIM
Nos corredores da Câmara

(CONCLUI NA PÁGINA 4)

Sob a presidência do sr. Benjamim Cabello, reuniu-se ontem o plenário da COFAP. De início frizou esse dirigente que tendo partido pessimista para o Rio Grande do Sul, voltava otimista, pois não as perspectivas das próximas safras de cereais. A de trigo é estimada em 599 mil toneladas. Como a preocupação predominante entre os produtores é o problema dos transportes, os 50 caminhões que atualmente estão dando vazão às safras do norte do Paraná, os quais até dezembro terão terminado sua tarefa, serão utilizados no escoamento das safras gaúchas.

Depois de anunciar que também serão grandes as safras de feijão e arroz, acrescentou: — A partir de janeiro voltará a fatura aos centros consumidores do país e os preços deverão cair, com o e natural. Nós mudaremos o curso dos acontecimentos e esse ano e meio de sofrimentos se converterá numa prêmio de toda esse sacrifício. Vamos ter o prêmio dos nossos esforços e sobretudo da coragem que teve este Conselho de liberar uma série de produtos. É esta liberação que está produzindo tão auspiciosos resultados, no entusiasmo dos produtores.

Joanídia Sodré leva a Escola Nacional de Música ao descrédito

Ambiente de anarquia, instrumentos dismantelados e perseguição aos alunos talentosos — Falso profeta que não chegara à Montanha Sagrada...

Maomé se acostumou ao respeito religioso de seus adeptos que a todo momento se curvavam diante do poderoso Profeta de Alá. A um sinal seu, de momento, o homem mais forte, mais inteligente, ou mais rico se prostrava confiante diante dele, balbuciando as palavras de Alá, o monte tornava-se inabalável.

Nestas dias conturbadas, em que a modernidade se ergue em sustentáculo das organizações culturais e artísticas, vem sempre a nossa lembrança a grandeza da fé e da pureza profeta.

Agora mesmo, a talentosa maestra Joanídia Sodré, diretora da Escola Nacional de Música, se nos apresenta um profeta — um falso profeta, é claro. Uma profetisa, se quiserem.

Consistentemente, rancidamente, anarquia, em silêncio benfiteiro, a ideia de que a Montanha Sagrada — no caso, a glória — vai não é coisa de angélica, vestida de humildade. Mas como a Montanha não se move preferindo permanecer impassível e fria, ela, então, toma a deliberação de ir ao seu encontro. Sua caminhada, porém, será em vão, porque a maestra não conseguirá galgar a íngreme e caprichosa montanha. Isto porque Joanídia Sodré não de-

fende a verdadeira arte, não estabelece os verdadeiros talentos, não consegue fazer da Escola um núcleo de valores artísticos, como seria o seu dever.

Do contrário, a sua administração à frente daquele estabelecimento tem sido um purgatório de futilidade, um refinado abstrato de petulância.

Não possui uma concepção patética, não leva consigo a beleza do ideal.

Ela apenas dá alimento ao seu egoísmo, procurando atrair, para proteger os alunos fracos, afastando os verdadeiros talentos que lhe podem fazer sombra.

Diffícil a realização dos recitais, como ainda há poucos dias aconteceu com Maria Helena Horvath, e forma um ambiente de desmoralamento e anarquia.

A não ser para os músicos da categoria que não mais dirigem, não há instrumentos em condições para sequer para os ensaios. Os pianos estão com as pedais defeituosas, as harpas não têm cordas.

Enfim, a anarquia é completa. (Conclui na página 8)

FESTA DE S. COSME E S. DAMIÃO

Amambá, dia 27, a Igreja comemorou o dia de São Cosme e São Damião, fazendo o mesmo os centros onde se cultiva o espiritismo. Muitas famílias, outrossim, festejam a memorável data com efusão.
Por isso mesmo, na residência do sr. Jorge Dutra, na avenida Salvador de Sá, 222, loja haverá uma festa dedicada aos dois santos.

GRANDE CONCURSO MENSAL

GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE E

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer às seguintes instruções:

- 1 - Recortar, diariamente, o cupão publicado em nossa primeira página;
- 2 - Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, a rua Teófilo Ottoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda. o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 18 de outubro de 1952;
- 3 - Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;
- 4 - Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado

para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio:

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

- 1 - 1 Aparelho de Televisão "Emerson" no valor de Cr\$ 13.000,00;
- 2 - 1 Máquina de costura no valor de Cr\$ 1.000,00 adquirida em Ruy Maíra e Irmão, a rua Aristides Lobo 131, Telefone 28-7547;
- 3 - 1 Máquina de escrever a lema "Olympia" (Representantes Gerais, D. Moller S. A., Av. Rio Branco 39, 13º andar) no valor de Cr\$ 3.600,00;
- 4 - 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr\$ 1.500,00;
- 5 - 1 Bicicleta "Hercules" no valor de Cr\$ 1.350,00

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE E

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série E será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 18 de outubro de 1952.

TROCAS DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais e também na Avenida Rio Branco 120, loja 16, e ainda na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, a rua Teófilo Ottoni, 142.

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE D

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série D, realizado no dia 30 de agosto de 1952, pela Loteria Federal:

- | | | |
|------------|-----------------------|----------------|
| 1.º Prêmio | 1 Aparelho Televisão | Cupão nº 60733 |
| 2.º Prêmio | 1 Máquina de costura | " " 88637 |
| 3.º Prêmio | 1 Máquina de escrever | " " 05688 |
| 4.º Prêmio | 1 Liquidificador | " " 30756 |
| 5.º Prêmio | 1 Bicicleta | " " 75333 |

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automóvel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS guardem os seus bilhetes corridos.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

A GAZETA DE NOTÍCIAS avisa a seus leitores que acaba de instalar, no "AO LIVRO TECNICO LTDA.", à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Posto de Recebimento de Anúncios e troca de cupões do concurso que está promovendo.

Sem dinheiro não realizaremos as obras

O Prefeito expôs ao secretariado a situação criada pelo projeto n.º 1000 - Necessita dos recursos venham de onde vierem

A reunião dos secretários gerais da Prefeitura, realizada ontem, teve início às 11 horas, dela participando o líder da maioria, vereador José Junqueira e o presidente do Banco da Prefeitura, sr. Henrique Dods-worth. Conquanto as reuniões semanais sejam apenas rotineiras, e do ontem revestiu-se de certa importância, dada a repercussão que alcançou o escandaloso projeto 1000, oriundo das Comissões Reunidas da Câmara dos Vereadores, mas com apoio do próprio prefeito. O projeto era apertado, conforme já e do conhecimento público, trata do financiamento das obras programadas pela Prefeitura, que seriam custeadas através de um empréstimo compulsório.

A repulsa da opinião pública e das classe conservadoras, contra a ideia de se aumentar impostos, onerando o custo da vida, deu motivo as mais desencontradas versões, assegurando-se por um lado que a votação do projeto não agravaria o custo da vida, enquanto outros sustentavam o contrário. Essas versões foram debatidas ontem, na reunião do Secretariado, quando o prefeito João Carlos Vital fez uma explanação da situação, demonstrando aos seus auxiliares imediatos a necessidade de serem realizadas as grandes obras reclamadas pela cidade. Para tanto, frizou, não podia dispor das verbas orçamentárias, já escassas para o sustento das obrigações municipais. Um recurso financeiro seria necessário para fazer face a tais despesas e a providência mais acertada seria a de um empréstimo compulsório e fazer elevar a Receita Tributária a fim de constituir um patrimônio destinado especialmente à realização de tais empreendimentos. O que se verificou foi a decisão da maioria da Câmara, apresentando em plenário um projeto que tomou o número 1000, concedendo ao prefeito os recursos necessários para os fins já especificados. Desta forma, salientou o prefeito que, embora não seja sua a ideia, concordou em que se fizesse tal operação, com agravantes dos impostos, e consequentemente elevação do custo da vida. Aliás, na sua última entrevista, o prefeito admitiu que o povo seria mesmo sacrificado mas em troca lhe daria melhor conforto, com novas avenidas, aberturas de túneis, construção de metrô, e outras obras que de futuro daria à população uma situação idêntica à das grandes capitais do mundo. Além da exposição feita ao Secretariado sobre a situação presente, o sr. João Carlos Vital abordou outros problemas da rotina administrativa, mas de real importância para a vida da cidade. Os trabalhos encerraram-se às 13 horas.

Sexta-feira, 26 de Setembro de 1952 **GAZETA DE NOTÍCIAS**

Página 5

Helbe Mascarenhas de Moraes no Juri

Hoje o sensacional julgamento da assassina do oficial do Exército

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, o julgamento da sra. Helbe Mascarenhas de Moraes, terá lugar hoje, sob a presidência do juiz dr. João Claudino de Oliveira e Cruz, funcionando o promotor dr. Emerson de Lima, na acusação que terá como auxiliar o dr. Carlos de Araújo Lima. Aliás a denúncia da citada acusada foi feita por aquele promotor e a pronúncia pelo juiz dr. Faustino Nascimento que por ocasião do crime se encontrava na presidência do Juri.

O advogado de defesa sr. Romário Neto apresenta uma contradição ao libelo contra acusada cujo crime como é do domínio público, se verificou à rua Conde de Bonfim, em frente ao n. 100, onde caiu morto a tiro: o capitão Roberto Mascarenhas de Moraes.

O referido julgamento está despertando vivo interesse nos meios sociais e forenses, dado o aspecto que encerra e as figuras envolvidas no dramático acontecimento.

O juiz dr. João Claudino de Oliveira, presidente do Juri, tomou as providências necessárias no sentido de assegurar plena ordem no decorrer dos trabalhos.

A acusada deverá chegar a sede do Tribunal antes de 12 horas, tendo para este fim o juiz dr. João Claudino de Oliveira e Cruz, ordenado ao escrivão, d. Isabel Mendonça Manes, a execução das providências junto do prédio de Bauro onde se acha recolhida a sra. Helbe Mascarenhas de Moraes.

A sessão terá início às 12,15 horas com a presença do conselho de jurados.

Lafer espera chuvas para salvar o Brasil

Afirmções imbecis do Ministro da Fazenda num banquete nos Estados Unidos

No banquete que lhe foi oferecido em Nova York, pelos grandes Bancos Americanos, o Sr. Horácio Lafer, pronunciou um discurso (equivalente a um estalido) que bem demonstra, inequivocamente, sua incapacidade para as funções de ministro da Fazenda e a necessidade imperiosa de Getúlio demiti-lo, em benefício das finanças nacionais.

Em um dos pontos da sua arenga naquele jantar de capitalistas, ainda se colhe o gosto do sabor da boa champagne, o Sr. Horácio Lafer afirmou que o Brasil estava entre os 12 países do mundo em volume de comércio internacional. Com essa tirada estragante, Lafer não a crise de divisas, consequência dos negócios comerciais, resultantes de haver o Brasil importado em escala maior do que exportou.

Outra passagem verdadeiramente idiota que justifica, de modo peremptório, o afastamento imediato do Sr. Lafer da direção do Ministério da Fazenda, para a salvação do nosso país, é quando ele faz esta declaração pitoresca, para não dizer imbecil: — que no momento em que o Brasil tiver condições climáticas favoráveis, a inflação cessará contida, ou seja, em — guagem mais positiva: o povo só terá barriga à falta, quando as chuvas chegarem.

Abaixo transcrevemos, para efeito de curiosidade, o discurso em que o Sr. Horácio Lafer, à maneira de conselheiro, afirma que um dos maiores males que afligem quase todos os países do mundo é a inflação.

O DISCURSO DE LAFER

NOVA YORK, 25 (Especial para a Agência Nacional). — Realizou-se, ontem, o jantar que os presidentes dos grandes bancos americanos e o Sr. Euge-

lio Black, Presidente do Banco Internacional, ofereceram ao ministro da Fazenda do Brasil, Sr. Horácio Lafer. O Sr. Euge-lio Black, chefe da missão enviada às suas funções, tem conhecido dezenas de ministros da Fazenda do mundo inteiro. De-seja, entretanto, afirmar que o Sr. Lafer é o melhor que já viu. O Sr. Lafer fez uma exposição sobre a situação brasileira.

O ministro Lafer começou dizendo que no México, tinha ficado evidenciado que um dos maiores males que afligem os países do mundo é a inflação. Conhecendo esse mal, o governo do Sr. Getúlio Vargas, resolveu, desde o início, enfrentar o problema cujo combate deveria começar pelo equilíbrio orçamentário. No fim de um ano, o Brasil apresentou não somente equilíbrio nas suas finanças, mas também um saldo orçamentário, e o Tesouro estava se financiando sem imprimir dinheiro nem pedir empréstimos bancários.

Por outro lado — acrescentou o ministro Lafer — o crédito destinado à especulação está sendo combatido. No momento em que o Brasil tiver condições climáticas favoráveis, já que os dois últimos anos foram de seca, e puder melhorar o seu sistema de transportes, com as medidas tomadas pelo atual governo, a inflação estará contida. E poucos países do mundo podem apresentar resultados tão eficientes e rápidos como o Brasil neste último ano de governo, e poucos podem mostrar um quadro de situação de finanças públicas tão lisonjeiras como o Brasil.

Com o orçamento equilibrado, com uma dívida interna e externa insignificantes, o Brasil hoje está entre os primeiros dez países do mundo como volume de comércio internacional.

O Brasil foi também, o segundo país do mundo em fornecimentos aos Estados Unidos e o terceiro país do mundo como comprador no mercado norte-americano.

Ouvindo com atenção pelos presentes, o ministro Lafer acrescentou: — O fato de ter havido maior tolerância quanto às licenças de importação, no ano passado, se explica pelos perigos que a situação internacional ofereceu, acrescidos ainda de uma inesperada necessidade de compra de trigo pagável em dólares. Foi isso que provocou um desequilíbrio temporário na balança de pagamentos. Esse desequilíbrio — afirmou o ministro Lafer —

foi procurado a solução mais rápida. O caminho escolhido pela administração para corrigir o foi restringir as importações. Como consequência dessa medida, a moeda da circulação começa já a se valorizar. Varias ideias estão em estudo e serão apresentadas ao Presidente da República para solução final. O que é preciso acentuar, porém, é que — um desequilíbrio temporário, que representa apenas de 25 a 30 por cento sobre a receita anual em dólares, não é problema que assuste a ninguém. Quanto ao resto do mundo, somos credores de alguns países e devedores de outros, mas nos casos em que somos devedores, a explicação reside no fato de que esses países ainda não adquiriram os produtos brasileiros. Quando o fizerem, a balança de pagamento estará naturalmente equilibrada. Para o desenvolvimento do Brasil, o problema básico é o reequipamento dos transportes o que permitirá a maior produção, maior exportação.

COMO CONSUMIR MENOS ELETRICIDADE

Segundo os conselhos abaixo, a senhora conseguirá consumir menos eletricidade, sem prejuízo dos serviços domésticos.



No caso do ferro de engomar que é um dos aparelhos de uso doméstico de maior consumo, proceda da seguinte maneira:

As peças a serem passadas devem estar preparadas antes de ligar o ferro. Use de preferência ferros automáticos ou com regulador de temperatura. Não sendo automático, desligue o ferro quando atingir a temperatura necessária.

Com a sua geladeira proceda assim:



Evite abrir constantemente a geladeira e examine sempre as borrachas da porta, substituindo-as assim que estiverem defeituosas. Verifique se o termostato funciona regularmente.



Evite o congelamento excessivo, fazendo, semanalmente o descongelamento de sua geladeira.

Durante as horas de carga máxima, das 17,30 às 20 horas, evite a utilização de aparelhos elétricos, principalmente os de ar condicionado, ferro de engomar, aquecedor, fogareiro, etc. e observe as medidas de racionamento de eletricidade em vigor.

A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE.



INTERCAP
CI
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE: Av. Presidente Vargas, 509
Rio de Janeiro

AVISO

SORTEIO DO MÊS DE SETEMBRO

Na Av. Graça Aranha, 19, sobre-loja, realizar-se-á, no dia 20 do corrente, às 15 horas, o sorteio dos nossos títulos referente ao mês em curso.

Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data, na sede social.

Recebimentos de mensalidades até às 15h30m, do dia do sorteio nos seguintes locais:

Av. Pres. Vargas, 509, 7.º andar — Av. Amaro Cavalcanti, 1871, sob. — Estrada Braz de Pina, 17, Grupo 302 - Penha

Valor total dos títulos amortizados por sorteio: CR\$ 123.744.187,90

Sede social: Av. PRES. VARGAS, 509, 6.º, 7.º e 9.º ands. Tel.: 23-1810.

"SHOW" PARA OS TRABALHADORES

O Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho fará realizar no próximo dia 29, às 20,30 horas, no Teatro João Caetano, mais um "Show" dedicado aos trabalhadores e suas famílias no qual tomarão parte artistas de rádio e de Teatro. Jostacando-se a presença de Dalva de Oliveira, Blackout, Gilberto Milfont, Solange Brasil, Violeta Cavalcante e artistas amadores ligados a diversas categorias profissionais. Os acompanhamentos estão a cargo do Regional de Dante Santoro.

tiação e uma diminuição no preço das utilidades em benefício do povo e dos países importadores. Assim como é importante para o Brasil ver os Estados Unidos, cada vez mais fortes e prósperos, também é de vital importância para os Estados Unidos estimular e cooperar com o progresso brasileiro, pois os dois países são tradicionalmente amigos e são peças decisivas e importantes na política do mundo.

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA

Sob a presidência do dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se esse instituto científico cultural com a seguinte ordem do dia:

Sra. Ignez Teixeira — VALOR DA PERSEVERANÇA — abordou as normas de comportamento que levam à realização dos objetivos definidos, exigindo o planejamento, capacidade, servida de trabalho contínuo e perseverante.

Dr. João M. de Lacerda — ONDAS COSMICAS EM MEDICINA — referiu-se ao trabalho dessa instituição nos últimos 26 anos e a confirmação crescente de suas afirmativas com as modernas conquistas da ciência atômica.

Dr. Gerson Paula Lima — PROPEDEUTICA SUPERMENTALISTA — atingindo todas as atividades construtivas e benéficas, sendo uma atitude de elevação mental que impele ao mais grandioso e melhor, à manifestação das qualidades superiores da personalidade, desperta interesse geral e obtém apoio decidido e unânime.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI - ANTI-ACIDO L'HOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1.ª DE MARÇO, 17 - RIO

Orf-Léne

TINGE MELHOR

DOR DE DENTES

USE 1 MINUTO

GAZETA DE NOTÍCIAS

Entrega da Carta Geográfica de Mato Grosso

Realiza-se hoje, às 15 horas, no Palácio da Guerra, a cerimônia da entrega oficial da Carta Geográfica do Estado de Mato Grosso. A solenidade estarão presentes os ministros da Justiça, Agricultura e Viação, o governador de Mato Grosso, altas autoridades civis e militares, jornalistas e pessoas interessadas. Falará na ocasião o general Jaguaribe de Matos, chefe da Comissão Executiva da Carta.

Sexta-feira, 26 de Setembro de 1952
Página 7

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA
PROXENETAS DO SINDICALISMO



Não queríamos acreditar, mas agora, em consequência dos fatos que estamos presenciando, somos forçados a crer que o trabalhador Alvaro Biruti está se deixando influenciar pelas "razões" apresentadas por um grupo reduzido de associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil do Rio de Janeiro.

Têm eles o objetivo de esfacelar de uma vez, aquela poderosa organização classista.

Como o conhecimento dos leitores des- Arnaldo Rodrigues Coelho, o indivíduo Arnaldo Rodrigues Coelho, de nacionalidade portuguesa, conseguiu ludibriar os operários da Construção Civil Industrial, para que ali pudessem realizar as suas costumeiras "manobras". Destarte, procurou arrebatar alguns "gatos pingados" e iniciou a sua campanha ilusionista com a qual conseguiu o posto de tesoureiro.

Uma vez naquele posto, pretendeu levar a seu "plano" de "trabalho", que, segundo dizia, viria trazer benefícios aqueles associados. Descoberta a "manobra", os verdadeiros líderes, acomunhados pela grande maioria dos associados, resolveram expurgar do seu meio os falsos defensores das causas sindicais.

Agora, o náufragado indivíduo, Arnaldo Rodrigues Coelho está procurando acobertar-se com o manto protetorista do Partido Trabalhista Brasileiro, usando como instrumento, apesar de seu analfabeto, o sr. Alvaro Biruti.

Realizou o pelado Arnaldo, em companhia de alguns elementos da sua "grei", uma reunião para tratar dos interesses dos trabalhadores, na sede do partido a que aludimos. Por esse motivo, o presidente da entidade sr. José Maria de Paula, resolveu, cumprido o estatuto social, de acordo com o artigo 11º (letra f), suspender no quadro social aqueles proxenetas do sindicalismo.

Enquanto isso, a atual direção do Sindicato continua a trabalhar pela classe.

DISTRITO FEDERAL

SINDICATO NACIONAL DOS POPULISTAS DA MARINHA MERCANTE

Terá festiva a comemoração do 49º aniversário da entidade.

Terá lugar, hoje, a festa comemorativa do 49º aniversário da fundação do Sindicato Nacional dos Populistas da Marinha Mercante.

A solenidade, que contará com a honrosa presença de altas autoridades, terá início às vinte horas, na sede daquela entidade.

Os diretores do Sindicato foram nomeados com o presidente Ileanival Lima, organizando um magnífico programa, para que os populistas da Marinha Mercante comemorem dignamente a data.

SINDICATO DOS DESENHISTAS

Terá comemorativa do sétimo aniversário.

O Sindicato dos Desenhistas realizará hoje, com uma reunião digna, em sua sede social, à rua da Independência, 60, no andar, das 18 às 24 horas, a comemoração do sétimo aniversário de sua fundação e quarta do seu reconhecimento como órgão representativo da classe.



ENTREGAS A DOMICÍLIO

ESTADO DO RIO

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE NOVA FRIBURGO

«Pelagosa amedrontados»

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Nova Friburgo, dirigindo-se ao Ministério do Trabalho, fez o seu pedido coletivo de renúncia, sendo portador de seus próprios signatários. Declaram ser irrevogável o pedido, uma vez que, na continuarem a frente daquela entidade correm o risco de ofensas físicas por parte de elementos perturbadores, que desejam a greve para a obtenção de aumento de salários.

Gavida a Delegacia Regional, este opinou pela aceitação do pedido e apresenta para a função de administrador o nome do Sr. Alarico Polito de Menezes.

Levado o processo à consideração ministerial, o ministro Segundas Vianna exarou o seguinte despacho:

«Não compete ao Ministério do Trabalho aceitar renúncia de dirigentes sindicais. Devem eles fazer sua comunicação à própria assembleia de classe e a esta, nos termos expressos da legislação, fazer a eleição de uma junta provisória».

SÃO PAULO

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO

Ajudar aos sindicatos filiados

A entidade de que trata a presente nota vem proporcionando tudo o que tem sido pleiteado pelos sindicatos que a ela estão filiados.

Por esse motivo o seu presidente desfruta, cada vez mais, de grande prestígio junto à classe.



B. AIRES
S. PAULO
LISBOA
ROMA
ATENAS
BEIROUTH
ROMA às 3.00 feiras
BUENOS AIRES aos domingos
ALITALIA
Informações e reservas de passagens
ITALMAR S. A.
Rio. Av. Rio Branco, 52 - 43-9267
S. Paulo - Pl. D. José Gaspar, 22-43-8258
OU NAS AGÊNCIAS AUTORIZADAS

Bar Ponto Chic -- orgulho do comércio da Central do Brasil

Um estabelecimento, à altura dos que o visitam — O seu proprietário, Sr. Zeferino Coelho Borges, conseguiu vencer, graças à maneira honesta com a qual sempre soube conduzir-se — Em visita ao local a reportagem da "Gazeta de Notícias"

Em visita à «Gare D. Pedro II», da Central do Brasil, a reportagem da GAZETA DE NOTÍCIAS entrou em contato com o sr. Zeferino Coelho Borges, destacado membro do comércio desta capital.

O sr. Zeferino Coelho Borges, que é um dos grandes amigos deste jornal, em palestra com o nosso redator, contou-nos algumas passagens de sua vida, as quais vão transcritas linhas abaixo, para servirem de exemplo aos que se empregam a fundo no trabalho honesto a fim de verem coroados de êxito os seus sonhos por uma vida melhor.

Conforme as suas próprias declarações, o sr. Zeferino Coelho Borges é natural de Portugal e para aqui veio quando tinha apenas onze anos de idade. Após a sua chegada a este país, o nosso entrevistado, de-

daquela ferrovia e em outros lugares da cidade.

O «Bar Ponto Chic» está como dissemos, perfeitamente apa-



Do alto vemos o Sr. Zeferino Coelho Borges, quando falava à nossa reportagem. Em baixo um aspecto do Bar Ponto Chic, de propriedade daquele comerciante

baixo de pesados sacrifícios e graças a um esforço inaudito, vem conseguindo vitórias sobre vitórias e, depois de exercer as mais diversas atividades, enveredou pelo ramo comercial. Naquele setor de atividade vem trabalhando desde o ano de 1914, quando instalou na Estação D. Pedro II, da Central do Brasil, o «Bar Ponto Chic», que vem desde aquela época servindo a contento milhares de pessoas residentes nos subúrbios.

CÂMARA FEDERAL

(Conclusão da 2ª página)

fos. Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro. Não chegou a ser votado, falando sobre a matéria os Srs. Willy Frolich e Herbert Levy. Este representante paulista deteve-se na crítica à ausência de planejamento, lamentando que os ministérios militares observam polpudas verbas sacando muito pouco para os Ministérios da Viação e da Agricultura, atendo-se, na sua apresentação, a proposta orçamentária, a processos superados e absolutos. Concluiu elogiando o Sr. Aliomar Baleeiro, em quem reconhece profunda voca-

ção nacionalista e, embora discordando dele no caso da emenda que prejudicou São Paulo, acredita sinceramente, que, embora incidindo em erro, procura defender supostos interesses dos Estados mais fracos.

O BICHO

O BICHO QUE DEN



Não obstante o zumbido do Palácio, os bicheiros continuam a realizar o Bicho de São Paulo. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	3988	5.º	9010
2.º	3189	M.	479
3.º	3617	R.	487
4.º	9675	S.	13

Constant.	Niterói
6916	5209
9606	8921
3024	8364
9032	3164
8578	5658

PALPITES PARA HOJE
O palpite que os bicheiros fazem para hoje, numa nova loteria de burla é o seguinte:



3817 — 0705

Prosseguiram ontem os trabalhos do Congresso de Cinema

Continuam em franco andamento os trabalhos do I Congresso Nacional do Cinema Brasileiro, encabeçado que está destinado a colher os melhores benefícios para a nossa cinematografia, que já possui obras capazes de impressionar a qualquer platéia da platéia.

Já esteve em foco o problema da fabricação do filme virgem no Brasil, quando ficou assentado que este deve ter prioridade na importação caso não se realize o desejo de nossos cineastas, ou seja, o da produção do filme virgem em nossa terra.

A sessão plenária foi dedicada a memória de Carmen Santos, a pioneira da cinematografia nacional, fundadora da «Brasil Vita Filmes» e a produtora de «Tiradentes» e «Inconfidência Mineira». A morte dessa querida atriz causou pesar a todos que conheciam sua obra em prol do desenvolvimento de nossa mais nova indústria.

Os trabalhos desse Congresso, estender-se-ão até domingo próximo quando será realizada uma reunião, em que será comemorado o êxito dos trabalhos.

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PERDIDO PELO TELEFONE 49-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prática

Cobrança da taxa sobre combustíveis para o IAPETC

Importante despacho do Presidente da República

O Presidente da República despachou uma exposição do Conselho Nacional de Petróleo a respeito da cobrança da taxa de 9 centavos por litro de combustível líquido para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

O despacho do Presidente da República é o seguinte:

«Depois da decisão do Tribunal Federal de Recursos, não cabe mais discutir o problema

JOANÍDIA SODRÉ...

(Conclusão da 5ª página)
Já se organiza, no seio da Escola Nacional de Música, a visita deste fato, um movimento de reação contra a «ditadura» que, aliás, está fugida — dizem que em São Paulo — pressionada pela grita geral que se ergue, pedindo, exigindo o seu afastamento.

A sr. Joanídia Sodré, de maneira alguma está à altura do cargo que lhe confiamos.

O Diretor Acadêmico da Escola está de pé, aguardando as providências que, no caso, cabem ao Ministro da Educação.

Se Joanídia Sodré tentava alcançar a glória através da sua administração e de seu trabalho, certamente a esta hora já teria descido de seu trípode.

Ma há de cair e bellar o no do caminho, muito antes de alcançar, com os seus pés indecisos, a Montanha Sagrada.

Pa é o «falso profeta»...

da constitucionalidade da taxa de previdência que incide sobre os combustíveis líquidos destinados ao IAPETC.

Deve o Conselho Nacional de Petróleo cumprir a decisão e tomar as necessárias providências para que o Instituto possa arrecadar a taxa.

A taxa de previdência foi instituída por ocasião da criação do IAPETC, mas a sua cobrança foi sustada no Governo anterior, tendo o Conselho Nacional de Petróleo, naquela época, opinado pela inconstitucionalidade da taxa em vista da criação do imposto único sobre combustível.

O IAPETC fez várias tentativas no sentido de demover as objeções do Conselho Nacional de Petróleo, e recentemente mandara proceder à arrecadação da taxa. As Companhias atingidas pela cobrança requereram mandado de segurança, alegando entre outros motivos a inconstitucionalidade que fôra declarada pelo Conselho de Petróleo em 1948. O Tribunal Federal de Recursos, em decisão recente, declarou a taxa constitucional, aprovando a sua cobrança a partir da data da decisão.

Apesar da decisão do Tribunal Federal de Recursos, o Conselho Nacional de Petróleo, em reunião plenária, voltou a insistir na inconstitucionalidade e inoponibilidade da cobrança da taxa e dirigiu ao Presidente da República a exposição de motivos que acaba de receber o despacho acima.

A comissão de trabalhadores da Construção Civil, em nossa redação

de Paiva e Alfredo Teixeira, trouxe-nos um relatório demonstrativo do que aquela entidade vem fazendo no terreno assistencial.

Por ele, podemos observar que os associados do sindicato, bem como suas respectivas famílias, ficariam completamente abandonados, se a medida tomada pelo ministério perdurar. E para que os nossos leitores possam ter uma idéia do que nos foi dito, pediram-nos para que transcrevêssemos o referido relatório, que é o seguinte:

Relatório do Ambulatório do Departamento Médico «Miguel Couto», tão eficientemente equipado por seis médicos e dois enfermeiros, que atendem os nossos sócios diariamente, com o máximo espírito humanitário, conforme vem abaixo transcrito, o cálculo do período de janeiro a agosto de 1952, com a seguinte média diária:

	Conjunto	Diária
Clínica Médica	9822	46.991
Oto-Rino-Laringologia	2546	13.181
Pediatria	4958	23.722
Cirurgia	2736	13.991
Injeções — Musculares e Venosas	19939	95.402
Curativos diversos	15781	75.507
Aparelhos e Exames	298	1.435
Exames de Laboratório, Raio X e Acidômetros	697	3
Ginecologia e Obstetrícia	1044	4.995

Entre os detalhes acima, fica calculado, que os médicos do nosso Sindicato atendem diariamente, 206 doentes entre: crianças, mulheres e sócios.

RELATÓRIO DA EQUIPE MÉDICA DO DEPARTAMENTO

«MIGUEL COUTO» DESTA SINDICATO

	Pele e Sífilis	Tuberculose
Dr. Aníbal Junqueira	178	177
Dr. Léo Otávio da Silveira	21	11
Dr. Luiz da França Costa	5	5
Dr. José Maria Brasileiro	2	1
Dr. José Sete Cota	1	1
Dr. Paulo de Fimmenta Alves	1	1
Odilon Luiz Santos Lima	1	1
Ana Gomes Gonçalves	1	1
Tendo ainda o nosso Sindicato, outro serviço médico externo, por especialistas, conforme a lista, que atendem os nossos associados, nas suas especialidades:		
Dr. Agostinho da Cunha	178	177
Dr. Roberto Candido Pereira	21	11
Dr. Maria da Conceição M. de Mendonça	5	5
Dr. Atílio Contes	2	1
Dr. Mario Duviol Goulart	1	1
Dr. Danilo Guarino	1	1
Dr. Aigi Medeiros	1	1
Total dos clientes no referido período	395	5

Intervenção no Instituto Clínico de Madureira

Levantamento feito pela Comissão que foi designada pela Assembléia Geral do dia 7 de agosto de 1952.
COMISSÃO — Relator: Abelardo Pereira dos Santos
Arildo Guarino Soares
Ercido Ferreira de Paiva
José Maria de Paula, presidente do Sindicato
Dianic disto, qual será a respeito do Ministério do Trabalho?

Duty tem sobras no "Diana"

A última atuação da alazã a coloca em franca evidência perante as rivais — Tem também magnífico exercício — Huxley, Quiron, Do Well e Pauda as melhores indicações — Autêntica loteria o último páreo — A corrida de domingo em desfile

O Grande Premio «Diana» destinada à éguas de quatro anos e mais idade, no percurso de 2.400 metros e com a dotação de 300 mil cruzeiros à primeira colocada, é o atrativo básico da corrida de domingo na Gávea.

A primeira prova em 1.600 reservada à potros sem mais de uma vitória tem em Huxley, um ganhador. Portador de ótimos exercícios, dos quais o último em 90 2/5, os 1.400, é a nossa vez um ganhador iminente. Old P. Quasi e Qual, deverão discutir pelo segundo posto.

A parêlha Sun Valley-Flamboyant, está absoluta nos 2.400 metros do segundo páreo. Ambos em ótima forma, destacam-se francamente dos demais adversários, dos quais, Labano, é o melhor.

Foi muito sugestivo o exercício e Quiron, realizado, segunda-feira última, na pista pesada. Trabalhou 1.400 em 91 3/5, com ótima disposição. Ipojuca, que tem 93, firme e Onix, que estréia em boas condições, são os principais candidatos à dupla.

Fosse na arêia, Cumberland, seria uma barbadá, pois passou 1.400 em 92 muito fácil. No entanto, no tapete o alazão rende bem menos, enquanto Intrepido e Lucifer, aparecem, como rivais de primeira linha. Escolhemos Intrepido com Lucifer na dupla, ficando Acari como tertius.

Correu muito na apresentação de estréia o irlandês Do Well. Voltando mais aguerrido em companhia fraca, deverá nesta oportunidade conseguir a sua primeira vitória na Gávea. Entre Deserto e Batailleur está o segundo colocado.

Na prova seguinte: Pauda, dotada de invulgar velocidade, tem ótima oportunidade em registrar novo triunfo para as cores que defende. Bem situada no quilometro e numa turma que não a assusta, a pupila de Feijó é a nossa ver uma ganhadora iminente. Egil, que vem de ótimo segundo para Grey Girl e Rumena, voltando em boa forma, deverá discutir pela formação da dupla.

Quetua e a parêlha Chakita — Honeymoon, dominam francamente o campo da eliminatória de potranças. Honeymoon, que tem mostrado aptidões para o ofício, pois seus exercícios são sempre animadores, passou 1.400 em 92, com

ótima disposição. E' ela a nossa escolhida, com Quetua na posição imediata.

O Grande Premio «Diana», tem em Duty uma ganhadora iminente. Credenciada pelo retrospecto e com ótimo trabalho na manhã de domingo: 2.040 metros em 133 com 102 3/5 os 1.600 não deverá ser derrotada. Platina que passou 1.600 em 105, ganhando longe de Impressiva e Fougère que vem de São Paulo bem preparada, deverão discutir a posição imediata.

Autêntica loteria está o último páreo do programa, pois nenhum dos 12 matungos inscritos têm retrospecto para que sejam julgados como rivais. Todavia, Pilantra, que anda bem e Frontal bom gramático, defenderão a nossa fórmula.

PROGRAMA DE SABADO
PRIMEIRO PAREO — A'S 13,40
HORAS — 1.500 METROS —
CR\$ 40.000,00

1-1 Basula	4 56
2-8 Gildinha	6 56
3-3 Zazá	9 56
4 Vendetta	5 56
4-5 New Star	2 56
6 Angustura	1 56

SEGUNDO PAREO — A'S 14,05
HORAS — 1.600 METROS —
CR\$ 30.000,00

1-1 Letrado	6 54
2 Jazz	4 50
2-3 Home Fleet	3 54
4 Dinamarquez	7 54
3-5 Good Friend	2 50

QUARTO PAREO — A'S 14,55
HORAS — 1.300 METROS —
CR\$ 30.000,00

1-1 Aeropole	4 54
2-2 Flor do Sol	1 58
3-3 Nix	5 60
4 Hidalgo	2 48
4-5 Espadana	6 50

QUINTO PAREO — A'S 15,20
HORAS — 1.500 METROS —
CR\$ 40.000,00

1-1 Acropole	4 54
2-2 Flor do Sol	1 58
3-3 Nix	5 60
4 Hidalgo	2 48
4-5 Espadana	6 50

SEXTA PAREO — A'S 15,50
HORAS — 1.500 METROS —
CR\$ 30.000,00

1-1 Giselle	1 56
2-2 Pigalle	5 56
3-3 Saraninha	3 52
4-4 Ostrina	2 56
5-5 Katri	8 52
6-6 Danga	4 52
7-7 Hileia	7 48

SETIMO PAREO — A'S 16,20
HORAS — 1.400 METROS —
CR\$ 40.000,00

1-1 El Gin	2 56
2-2 Francisquinho	4 56
3-3 Manicoré	3 56
4-4 Esbie	5 56
5-5 Herod	14 56
6-6 Evod	10 56
7-7 Miss Judy	16 54
8-8 Espinho	13 52
9-9 Uastro	7 56
10-10 Hinceto	6 56
11-11 Janil	8 56
12-12 Granada	1 54

OTAVO PAREO — A'S 16,50
HORAS — 1.300 METROS —
CR\$ 30.000,00

1-1 Levalace	2 56
2-2 Cabo Frio	6 54
3-3 Quadi	1 56
4-4 Hope	6 56
5-5 Embalo	4 56
6-6 Quail	7 56
7-7 Quick	2 56

SEGUNDO PAREO — 2.000
METROS — CR\$ 40.000,00
A'S 14,05 HORAS

1-1 Labano	4 56
2-2 Grey Girl	3 50
3-3 Fair Palace	2 56
4-4 Pan	1 60
5-5 Sun Valley	5 56
6-6 Flamboyant	4 56

TERCEIRO PAREO — A'S 14,20
HORAS — 1.600 METROS —
CR\$ 30.000,00

1-1 Oscar	7 58
2-2 Mameluco	3 54
3-3 Dalmon	1 54
4-4 Melodia Portena	8 52
5-5 Revelo	4 54
6-6 Happy Boy	6 58

QUARTO PAREO — A'S 14,55
HORAS — 1.300 METROS —
CR\$ 30.000,00

1-1 Panqueca	8 54
2-2 Igino	9 58
3-3 Tarimbeiro (ex-Pad- sano)	7 58
4-4 Vitorianita	6 52
5-5 Ruy	2 50
6-6 Lampo	5 56

QUINTO PAREO — A'S 15,20
HORAS — 1.500 METROS —
CR\$ 40.000,00

1-1 Aeropole	4 54
2-2 Flor do Sol	1 58
3-3 Nix	5 60
4-4 Hidalgo	2 48
5-5 Espadana	6 50

SEXTA PAREO — A'S 15,50
HORAS — 1.500 METROS —
CR\$ 30.000,00

1-1 Giselle	1 56
2-2 Pigalle	5 56
3-3 Saraninha	3 52
4-4 Ostrina	2 56
5-5 Katri	8 52
6-6 Danga	4 52
7-7 Hileia	7 48

SETIMO PAREO — A'S 16,20
HORAS — 1.400 METROS —
CR\$ 40.000,00

1-1 El Gin	2 56
2-2 Francisquinho	4 56
3-3 Manicoré	3 56
4-4 Esbie	5 56
5-5 Herod	14 56
6-6 Evod	10 56
7-7 Miss Judy	16 54
8-8 Espinho	13 52
9-9 Uastro	7 56
10-10 Hinceto	6 56
11-11 Janil	8 56
12-12 Granada	1 54

OTAVO PAREO — A'S 16,50
HORAS — 1.300 METROS —
CR\$ 30.000,00

1-1 Levalace	2 56
2-2 Cabo Frio	6 54
3-3 Quadi	1 56
4-4 Hope	6 56
5-5 Embalo	4 56
6-6 Quail	7 56
7-7 Quick	2 56

SEGUNDO PAREO — 2.000
METROS — CR\$ 40.000,00
A'S 14,05 HORAS

1-1 Labano	4 56
2-2 Grey Girl	3 50
3-3 Fair Palace	2 56
4-4 Pan	1 60
5-5 Sun Valley	5 56
6-6 Flamboyant	4 56

TERCEIRO PAREO — 1.500
METROS — CR\$ 50.000,00 —
A'S 14,30 HORAS

1-1 Quiron	5 55
2-2 Ipojuca	1 55
3-3 Onix	2 55
4-4 Flour	6 55
5-5 Sepoy	4 55
6-6 Jonsson	3 55

QUARTO PAREO — 1.300 ME-
TROS — CR\$ 35.000,00 — A'S
14,55 HORAS

1-1 Lucifer	1 50
2-2 Balancin	9 54
3-3 Intrepido	1 52
4-4 Rio Verde	5 55
5-5 Luetzow	8 52
6-6 Poeta	7 58
7-7 Arari	2 56
8-8 Cumberland	4 58
9-9 Estalo	2 54

QUINTO PAREO — 1.300 ME-
TROS — CR\$ 35.000,00 — A'S
14,55 HORAS

1-1 Lucifer	1 50
2-2 Balancin	9 54
3-3 Intrepido	1 52
4-4 Rio Verde	5 55
5-5 Luetzow	8 52
6-6 Poeta	7 58
7-7 Arari	2 56
8-8 Cumberland	4 58
9-9 Estalo	2 54

SEXTA PAREO — 1.300 ME-
TROS — CR\$ 35.000,00 — A'S
14,55 HORAS

1-1 Lucifer	1 50
2-2 Balancin	9 54
3-3 Intrepido	1 52
4-4 Rio Verde	5 55
5-5 Luetzow	8 52
6-6 Poeta	7 58
7-7 Arari	2 56
8-8 Cumberland	4 58
9-9 Estalo	2 54

SETIMO PAREO — 1.300 ME-
TROS — CR\$ 35.000,00 — A'S
14,55 HORAS

1-1 Lucifer	1 50
2-2 Balancin	9 54
3-3 Intrepido	1 52
4-4 Rio Verde	5 55
5-5 Luetzow	8 52
6-6 Poeta	7 58
7-7 Arari	2 56
8-8 Cumberland	4 58
9-9 Estalo	2 54

OTAVO PAREO — 1.300 ME-
TROS — CR\$ 35.000,00 — A'S
14,55 HORAS

1-1 Lucifer	1 50
2-2 Balancin	9 54
3-3 Intrepido	1 52
4-4 Rio Verde	5 55
5-5 Luetzow	8 52
6-6 Poeta	7 58
7-7 Arari	2 56
8-8 Cumberland	4 58
9-9 Estalo	2 54

SEGUNDO PAREO — 2.000
METROS — CR\$ 40.000,00
A'S 14,05 HORAS

1-1 Labano	4 56
2-2 Grey Girl	3 50
3-3 Fair Palace	2 56
4-4 Pan	1 60
5-5 Sun Valley	5 56
6-6 Flamboyant	4 56

TERCEIRO PAREO — 1.500
METROS — CR\$ 50.000,00 —
A'S 14,30 HORAS

1-1 Quiron	5 55
2-2 Ipojuca	1 55
3-3 Onix	2 55
4-4 Flour	6 55
5-5 Sepoy	4 55
6-6 Jonsson	3 55

QUARTO PAREO — 1.300 ME-
TROS — CR\$ 35.000,00 — A'S
14,55 HORAS

1-1 Lucifer	1 50
2-2 Balancin	9 54
3-3 Intrepido	1 52
4-4 Rio Verde	5 55
5-5 Luetzow	8 52
6-6 Poeta	7 58
7-7 Arari	2 56
8-8 Cumberland	4 58
9-9 Estalo	2 54

SEXTA PAREO — 1.300 ME-
TROS — CR\$ 35.000,00 — A'S
14,55 HORAS

1-1 Lucifer	1 50
2-2 Balancin	9 54
3-3 Intrepido	1 52
4-4 Rio Verde	5 55
5-5 Luetzow	8 52
6-6 Poeta	7 58
7-7 Arari	2 56
8-8 Cumberland	4 58
9-9 Estalo	2 54

SETIMO PAREO — 1.300 ME-
TROS — CR\$ 35.000,00 — A'S
14,55 HORAS

1-1 Lucifer	1 50
2-2 Balancin	9 54
3-3 Intrepido	1 52
4-4 Rio Verde	5 55
5-5 Luetzow	8 52
6-6 Poeta	7 58
7-7 Arari	2 56
8-8 Cumberland	4 58
9-9 Estalo	2 54

QUINTO PAREO — 1.300 ME-
TROS — CR\$ 35.000,00 — A'S
14,55 HORAS

1-1 Lucifer	1 50
2-2 Balancin	9 54
3-3 Intrepido	1 52
4-4 Rio Verde	5 55
5-5 Luetzow	8 52
6-6 Poeta	7 58
7-7 Arari	2 56
8-8 Cumberland	4 58
9-9 Estalo	2 54

SEXTA PAREO — 1.300 ME-
TROS — CR\$ 35.000,00 — A'S
14,55 HORAS

1-1 Lucifer	1 50
2-2 Balancin	9 54
3-3 Intrepido	1 52
4-4 Rio Verde	5 55
5-5 Luetzow	8 52
6-6 Poeta	7 58
7-7 Arari	2 56
8-8 Cumberland	4 58
9-9 Estalo	2 54

SETIMO PAREO — 1.300 ME-
TROS — CR\$ 35.000,00 — A'S
14,55 HORAS

1-1 Lucifer	1 50
2-2 Balancin	9 54
3-3 Intrepido	1 52
4-4 Rio Verde	5 55
5-5 Luetzow	8 52
6-6 Poeta	7 58
7-7 Arari	2 56
8-8 Cumberland	4 58
9-9 Estalo	2 54

OTAVO PAREO — 1.300 ME-
TROS — CR\$ 35.000,00 — A'S
14,55 HORAS

1-1 Lucifer	1 50
2-2 Balancin	9 54
3-3 Intrepido	1 52
4-4 Rio Verde	5 55
5-5 Luetzow	8 52
6-6 Poeta	7 58
7-7 Arari	2 56
8-8 Cumberland	4 58
9-9 Estalo	2 54

SEGUNDO PAREO — 2.000
METROS — CR\$ 40.000,00
A'S 14,05 HORAS

1-1 Labano	4 56
2-2 Grey Girl	3 50
3-3 Fair Palace	2 56
4-4 Pan	1 60
5-5 Sun Valley	5 56
6-6 Flamboyant	4 56

TERCEIRO PAREO — 1.500
METROS — CR\$ 50.000,00 —
A'S 14,30 HORAS

1-1 Quiron	5 55
2-2 Ipojuca	1 55
3-3 Onix	2 55
4-4 Flour	6 55
5-5 Sepoy	4 55
6-6 Jonsson	3 55

QUARTO PAREO — 1.300 ME-
TROS — CR\$ 35.000,00 — A'S
14,55 HORAS

1-1 Lucifer	1 50
2-2 Balancin	9 54
3-3 Intrepido	1 52
4-4 Rio Verde	5 55
5-5 Luetzow	8 52
6-6 Poeta	7 58
7-7 Arari	2 56
8-8 Cumberland	4 58
9-9 Estalo	2 54

SEXTA PAREO — 1.300 ME-
TROS — CR\$ 35.000,00 — A'S
14,55 HORAS

1-1 Lucifer	1 50
2-2 Balancin	9 54
3-3 Intrepido	1 52
4-4 Rio Verde	5 55
5-5 Luetzow	8 52
6-6 Poeta	7 58
7-7 Arari	2 56
8-8 Cumberland	4 58
9-9 Estalo	2 54

SETIMO PAREO — 1.300 ME-
TROS — CR\$ 35.000,00 — A'S
14,55 HORAS

1-1 Lucifer	1 50
2-2 Balancin	9 54
3-3 Intrepido	1 52
4-4 Rio Verde	5 55
5-5 Luetzow	8 52
6-6 Poeta	7 58
7-7 Arari	2 56
8-8 Cumberland	4 58
9-9 Estalo	2 54

QUINTO PAREO — 1.300 ME-
TROS — CR\$ 35.000,00 — A'S
14,55 HORAS

1-1 Lucifer	1 50
2-2 Balancin	9 54
3-3 Intrepido	1 52
4-4 Rio Verde	5 55
5-5 Luetzow	8 52
6-6 Poeta	7 58
7-7 Arari	2 56
8-8 Cumberland	4 58
9-9 Estalo	2 54

SEXTA PAREO — 1.300 ME-
TROS — CR\$ 35.000,00 — A'S
14,55 HORAS

1-1 Lucifer	1 50
2-2 Balancin	9 54
3-3 Intrepido	1 52
4-4 Rio Verde	5 55
5-5 Luetzow	8 52
6-6 Poeta	7 58
7-7 Arari	2 56
8-8 Cumberland	4 58
9-9 Estalo	2 54

SETIMO PAREO — 1.300 ME-
TROS — CR\$ 35.000,00 — A'S
14,55 HORAS

AGIU O VASCO COM CORREÇÃO — Felizmente, vai o Vasco tomar uma atitude digna de ser ressaltada. Em boa hora, chegaram os dirigentes do clube da Cruz de Malta à conclusão de que não será necessário o concurso dos portenhos Flório e Calvente. Melhorando a produção do time, a renovação de valores. Há a lamentar apenas que o motivo da desistência se prenda exclusivamente à melhoria por que passou o esquadrão da colina. Mereceria maiores encômios o Vasco da Gama se tal desistência se houvesse verificado em virtude de maior senso patriótico. Enfim, já são mais animadoras as perspectivas para valorização do nosso futebol, com as providências que serão tomadas pelos próceres cruzmaltinos.

Começará amanhã a venda de arquibancadas para o "clássico" Vasco x Flamengo

Convem revestir-se do caráter permanente a venda de ingressos com antecedência

Não se justifica que a providência só seja tomada quando os clubes julgarem de bom alvitre solicitá-la — A Federação Metropolitana de Futebol precisa providenciar nesse sentido

No nosso país, infelizmente, tudo é complicado, tudo é difícil. Ninguém procura agir de maneira prática, na solução dos problemas. Qualquer coisa banal passa, sem nenhuma necessidade, a se revestir de uma complexidade enorme e, conseqüentemente, a criar embaraços prejudiciais à vida de vários ângulos de atividade. Aqui não se mata de pronto uma questão. Não. É crime fazer uma coisa dessas. No setor do futebol, então a maioria dos casos fica sempre com um "arabinho" para depois.

Tal providência tomada não tem um caráter amplo. Não se firma um critério, não se traça uma diretriz para que os casos da mesma espécie trilhem por ali. Para concluirmos melhor a respeito desse aspecto que tanto gela e arrepiava, analisemos o que se passou na reunião dos tesoureiros.

Essa reunião foi levada a efeito por força dos acontecimentos de domingo último no Estádio Municipal, em Maracanã, em virtude dos atropelos decorrentes

da aquisição de ingressos à última hora. Pois bem, depois dos longos estudos, etc., etc., ficou resolvido que os ingressos seriam postos à venda mais cedo. Mas que seriam postos à venda mais cedo para o "clássico", que se aproxima, entre Vasco e Flamengo, pelo fato de os clubes interessados terem solicitado essa providência. E que, para os futuros embates de maior importância, poder-se-ia agir da mesma forma, desde que os interessados solicitassem também. Francamente, é de estarecer

um veredicto de tal ordem. E a situação piora mais quando nos lembramos que esse resultado foi proferido pela comissão de tesoureiros e quando sabemos também que qualquer português "afubeca", possuidor de barbas em feiras-livres, quando firma critério para vender tomara esse critério é obedecido para as demais mercadorias.

Como bem se pode deduzir, é triste, e bem triste a situação. Esqueceu-se a Federação de que a venda de ingressos com antecedência não visa apenas a interesses dos clubes, sim, porém, em primeiro plano, a ordem do serviço, maior facilidade para o público que, quando se dispõe a assistir a uma partida de futebol,

começa a lutar às primeiras horas de dorçango, com problema da alimentação. Solucionado esse, almoçando cedo, vai sujeitar-se à condução, até poder alcançar o campo de futebol.

Vive o povo, pois, a braços com uma série incalculável de problemas. Logo, tudo se devia fazer em seu benefício em primeiro lugar, não em benefício dos clubes.

Por outro lado, já que a Federação Metropolitana de Futebol, só procurou agir por solicitação dos clubes, o que não parece certo, pois devia ser uma iniciativa sua, o estabelecido na reunião devia ter um outro caráter, isto é, quando se tratasse de um

grande jogo os bilhetes seriam postos à venda com uma antecedência mínima de vinte e quatro horas, sem que, para isso, houvesse necessidade da solicitação dos clubes interessados.

Indisutivelmente, a questão da venda de ingressos com antecedência não deve nem pode ficar condicionada às solicitações que os clubes julguem de bom alvitre fazer.

Constitui um erro, constitui um absurdo manter-se o critério estabelecido pelos tesoureiros. A Federação Metropolitana de Futebol precisa ser mais prática, mais objetiva, precisa, em síntese, ter vida, saber orientar, resolver problemas e não ser um órgão cheio de guizos!

Atuará o Bangu com o mesmo onze

Nenhuma alteração será operada — Já concentrados os suburbanos

Foi confirmada a ausência de Rafanelli. O antigo zagueiro platino, cujas condições físicas não são

ainda satisfatórias, não atuará contra os rubros. Além de Rafanelli ressentir-se ainda da contusão sofrida, julga

ondino mais prudente conservar o novato Zé Carlos que, frente ao Botafogo, se houve de maneira excepcional, fazendo uma grande partida, quer na manobração, quer na distribuição.

NENHUMA ALTERAÇÃO

Assim, pois, o Bangu não sofrerá nenhuma alteração para o "match" de amanhã, contra o América, no "Colosso do Derby". A equipe será a mesma que esmagou o Botafogo pela contagem de 5x2.

JÁ CONCENTRADOS

Desde ontem, ficaram concentrados, na Vila Hípica, os componentes do esquadrão suburbano.

O repouso será absoluto, de vez que Ondino necessita passar incólume pelos rubros, a fim de manter a posição que se encontra na tabela do certame em curso.

«Tijolo» vai retornar às atividades

Dirigirá, amanhã, o «match» Bangu x América — Eis os demais resultados do sorteio de ontem

Ontem, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, realizou-se o sorteio dos árbitros para a próxima rodada.



"Tijolo", que retornará às atividades

«TIJOLO» FOI SORTEADO
A nota mais interessante residiu no retorno do juiz Carlos de Oliveira Monteiro, «Tijolo», que, por conclusão de penalidade, participou do sorteio. E tendo participado, foi «Tijolo» sorteado para dirigir o «match» de amanhã, à tarde, entre Bangu e América.

SIDNEY JONES NO «CLÁSSICO»

Para o «clássico» de domingo a ser disputado por Vasco e Flamengo, foi designado o juiz Sidney Jones.

OS DEMAIS RESULTADOS

São os seguintes os demais resultados do sorteio:
Fluminense x Canto do Rio, amanhã, nas Laranjeiras; Alberto da Gama Malcher;
Botafogo x Madureira, domingo, em General Severiano, Mr. Georges Dickens;
São Cristóvão x Bonsucesso, também domingo, em Figueira de Melo, Mario Viana.

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RADIO-VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR N° 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.
CAPITAL E RESERVAS — CR\$ 52.912.913,30
Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 571
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A
SAO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 73
80 AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS
— REMESSAS DE NUMERÁRIO RÁPIDAS E SEM COMISSÃO
ABERTO DE 9 HORAS AS 17 HORAS

REUNIÃO DE CLUBES E FEDERAÇÕES NA C. B. D. — Na semana entrante, em dia a ser fixado, haverá uma reunião-monstro na sede da Confederação Brasileira de Desportos, da qual participarão a Federação Metropolitana de Futebol, a Federação Paulista e todos os clubes da Capital da República, além dos próceres cebe denses. Vários assuntos de importância serão tratados, inclusive aqueles que se referem à elaboração do calendário a ser cumprido.

Jorge estará presente contra o Flamengo

Tudo decidido em São Januário — Possível a manutenção da mesma equipe

Somente hoje o Vasco dará por concluído o programa de treinamento para o «clássico» de domingo contra o Flamengo.

Gentil Cardoso, embora sem problemas graves, não tem descansado. E vendo a necessidade não só de maior entrosamento, mas, sobretudo, de colocar o «time» com disposição para correr e suportar um jogo puxado nos dois períodos regulamentares do prêmio, submeterá seus

pupilos hoje a novo contato com a bola.

CONFIRMADA A PRESENÇA DE JORGE

O médio Jorge, sobre quem recaem algumas dúvidas, já está com sua presença confirmada no «clássico».

O eficiente médio vem melhorando satisfatoriamente, não havendo, por isso, nenhuma dúvida quanto ao seu reaparecimento na intermídia cruzmaltina, domingo, contra o rubro-negro.

DEVERÁ SER MANTIDO O MESMO ONZE

Ao que apuramos, Gentil pretende manter o mesmo onze. Até agora, nada existe em definitivo quanto ao retorno de Friaça à ponta direita do esquadrão de São Januário.

Algo em definitivo a respeito do assunto só logo ou amanhã será dito por Gentil Cardoso.



Jorge

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10% de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

Seguirá, hoje, o Olaria

Constituída a delegação «bariri»

Rumo ao Estado do Espírito Santo, aonde atuará em Guarani e Alegre, seguirá hoje o Olaria.

O grêmio «bariri» far-se-á acompanhar de todos os seus titulares para os sérios compromissos de domingo e segunda-feira.

CONSTITUÍDA A DELEGAÇÃO

Ficou assim constituída a delegação do clube suburbano que, logo mais, às 13 horas, embarcará:

Cap., Artur Marques Pinto; diretor de futebol, Joaquim de Souza Junior; técnico, Luiz Luz; juiz, Adelino Ribeiro de Jesus; jogadores: Celso — Peroso — Osvaldo — Bené — Moacir — Olavo — Helio — Ananias — Jorge — Job — Oldemar — Lima — Maxwell — Cordeiro — J. Alves — Lupericio — Ernesto — Tião — Paulinho.

VAI HAVER BARULHO NO GRÊMIO ESTUDANTIL DE REALENGO

Como se vê na foto acima ladeado pelos quatro candidatos do G.E.R. o Dr. Milton Guerra, representante da Fábrica Bangu a qual ofereceu as candidatas do Grêmio a indumentária de dia a todas as candidatas a rainha e as princesas da primavera de 1952.

Assim as candidatas estão disputando o apoio do Dr. Milton Guerra para garantir a sua vitória, nestas condições vai haver barulho.

Pronto o América para a reabilitação

Bom o desempenho dos rubros — Boa disposição para o «match»

Deu o América os seus últimos retoques, ontem, para a batalha de amanhã com o Bangu. Além do retorno de Ivan à asa-média-esquerda e a possível «reentree» de Gavilán, no arco, em substituição a Osi, cujo desempenho não convenceu contra os tricolores da cidade, nenhuma outra alteração está sendo cogitada pelo técnico Juca da Praia.

A equipe de Campos Sales, pelo que observamos no apronto realizado, está disposta a lutar e conseguir uma ampla reabilitação no cotejo com os suburbanos.

Foram excelentes os manejos de suas linhas, tendo Ivan imprimido maior autoridade à intermídia.

O ataque desenvolveu também manobras de vulto, tudo fazendo crer que o América será aquela mesma equipe perigosa no «match» de amanhã.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro ativo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Exames psicotécnicos obrigatórios para os motoristas

(TEXTO NA PAGINA 4)

APAVORADO ANTE OS POLICIAIS

o motorista atirou-se pela janela da Delegacia

Lufara contra guardas-civís que pretendiam viajar de carona no lotação

ANO 77 RIO N.º 225

GAZETA DE NOTÍCIAS

2.ª-FEIRA, 26 de Setembro de 1952

O TEMPO

ATÉ AS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — bom com nuvens

TEMPERATURA — estável

VENTO — de norte a nordeste

MAXIMA — 24,0

MINIMA — 17,0

Simulou um assalto para esconder o desfalque

Desmascarado o cobrador da "Casa Oliveira" — Suspeito de participação no latrocínio da Gavea — Galgo ainda nas cogitações da Polícia

Mais uma pista para o latrocínio da Gavea, conseguiu na tarde de ontem a Polícia Técnica. Ao que tudo indica, essa e a mais importante até então seguida pelo Serviço de Investigações Criminais. Não abandonando nenhum detalhe, que se apresente como necessário ao curso dos trabalhos, a S. I. C., desvendou o assalto no qual foi vítima um cobrador da "Casa Oliveira", sendo que os trabalhos prosseguirão até atingirem determinado ponto, para então julgar se existe conexão entre o latrocínio e o assalto simulado.

ASSALTADO

Conforme foi amplamente noticiado, Ermentino Nunes Rocha, solteiro, de 26 anos de idade, residente à rua Marques de Albrantes, n.º 88, cobrador de uma das Casas Oliveira, queixou-se ao comissário do 1.º Distrito Policial, de que fora atacado e roubado na importância de dois mil cruzados.

PARSA

Apesar de ser empregado de toda confiança da firma, a Polícia não aceitou como verdadeiras as declarações prestadas por Ermentino, com relação ao assalto, de que fora vítima.

PERDEU O DINHEIRO NAS "BARBADAS"

Revelou, então, Ermentino, que perdera a importância de 1.900 cruzados no Jockey Clube, e como era empregado de toda confiança, resolvera simular o assalto, a fim de evitar que fosse despedido da Casa. Revelou que não conhecia a vítima, José Rodrigues, gerente da "Casa Oliveira", e que nada sabia com relação ao latrocínio da rua Marques de São Vicente, 20.

FALA O DETETIVE TIBURCIO

O detetive Tiburcio, que vem trabalhando ativamente no caso do latrocínio, falando a nossa reportagem, declarou, que não herdara na participação direta do simulador Ermentino no crime da Gavea, e que de acordo com investigações procedidas, chegou a conclusão de que reali-

UM DOS SUSPEITOS

Enquanto esses fatos se sucedem, a posição de Manoel Gregório Martins, ainda não está esclarecida. Testemunha que é do crime, o proprietário da Confeitaria Paris, já foi acusado, como mandante do crime, figurando portanto, como um dos maiores suspeitos. Entretanto, o negociante apresentou testemunha de que no momento do crime, estava na caixa do seu estabelecimento conversando com um funcionário da C. O. F. A. P. Esta testemunha, chamada a depor, confirmou as declarações do negociante. Torna-se, pois, necessário que a Polícia Técnica, apresente sua opinião definitiva sobre Manoel Gregório Martins.

SERÁ AUTUADO NO PRIMEIRO DISTRITO

Ermentino Nunes Rocha, o desonesto empregado das "Casas Oliveira" será encaminhado ao 1.º Distrito Policial, onde será autuado pelo crime de simulação.

A MENOR CAIU DO BARRANCO

Ontem, quando subia o Mórro do Paschoa, onde reside, com uma lata de leite na cabeça, a menor Leonice Moreira, preta, de 8 anos, caiu de uma altura de 20 metros, caindo em consequência fractura na coxa direita. Foi em seguida medicada no Hospital Miguel Couto.

EM FASE FINAL AS DEMOLIÇÕES NO CASTELO

Será iniciado hoje o trabalho final do trecho compreendido entre a rua Vieira Fazenda, que já não mais existe, desde sábado, e a avenida Rio Branco. Duas escavadeiras e 20 caminhões recomenciarão os serviços de demolição, que têm maior desenvoltura fora das horas de grande movimento, como aos sábados e domingos, e a noite. Agora, serão derrubados os dois últimos prédios daquele trecho, onde outrora se encontravam instaladas lojas e estabelecimentos comerciais diversos. A Prefeitura vai mobilizar 1.500 homens, que serão divididos em três turnos, trabalhando dia e noite.



Eduardo Abreu Moreira, o motorista apavorado

O motorista Eduardo Abreu Moreira, brasileiro, preto, solteiro, de 29 anos, morador à rua São Cristóvão 242, trabalhava ontem num coletivo da Limousine Federal, de chapa n.º 8-12-70, da linha 12, quando, ao meio dia, embarcou no veículo acompanhado de outros policiais, o guarda civil 1.611, Osvaldo José da Cunha. Ao atingir o ônibus a esquina da avenida Barata Ribeiro com a rua Siqueira Campos, houve uma desinteligência entre o "chauffeur" e os auxiliares da polícia, que queriam a viva força viajar sem pagar passagem. A discussão azedou-se, tendo Eduardo agredido a socos o guarda civil 1.611, ferindo-o no lábio.

Com o estardalhaço feito, ocorreu ao total o guarda civil 409, que prendeu o motorista em flagrante, conduzindo-o para o 2.º D.P., onde foi autuado. O comissário de dia, deixou-o entregue ao escrivão que passou a ouvir o acusado.

Entretanto, à medida que o motorista ia depondo, a sala ia ficando cheia de policiais, o que inquietou Eduardo Abreu Moreira. Apavorado com tanta gente em volta de si, o motorista da Limousine Federal, num momento improvisto, levantou-se, rápido, da cadeira em que estava, atirando-se pela janela do Cartório do 2.º D.P. ao solo, recebendo graves ferimentos pelo corpo, sendo por esse motivo conduzido em ambulância para o Hospital Miguel Couto, recebendo ali os socorros de que carecia. Em suas declarações na-

ATROPELADA POR IMPRUDÊNCIA

Antônia de tal, porca, apresentando uns 25 anos, pobremente vestida, de residência ignorada, de 18,55 horas de ontem, na rua Conde de Benfina, em frente ao Hospital da Ordem Terceira, ao atravessar na frente de um bonde parado, foi colida pelo carro chapa 5-75-43, cujo motorista fugiu. A vítima chegou internada no Hospital de Pronto Socorro, com fractura do crânio e contusões generalizadas, sendo grave o seu estado. O comissário Darval, do 17.º D. P., registrou a ocorrência.

CONTINUAM OS INVESTIGADORES DO 30.º DISTRITO A EXTORQUIR OS MOTORISTAS

Consoante publicamos em edição anterior, a jogatina continua infestando a Ilha do Governador, ouvindo-se também, amido, os murmúrios e os descontentamentos dos moradores contra a atitude dos policiais do 30.º D.P., para com os motoristas, os quais são vítimas de extorções praticadas pelos subordinados do delegado Paula Pinto, que não toma conhecimento do assunto.

Nesse rol de culpa estão os investigadores Waldir Torres Pedro e Osvaldo Espanhol, usucios e vazeiros naquela prática que está necessitando de uma punição severa. Esses maus policiais, que vêm infringindo o art. 158 do Código Penal, estão com as costas quentes. Acontece, porém, que o que preceitua o Código está muito bem, mas ninguém cumpre, precisamente, aquele artigo. Resta, pois, que o Chefe de Polícia tome conhecimento do grave assunto.

I Olimpíada Cultural e Desportiva Metropolitana de Estudantes Secundários

Realizar-se-á em meados de outubro, promovida pela entidade máxima da classe -- Programa esportivo e cultural -- Conta já com o apoio de 25 vereadores, de deputados e senadores -- Fala a Gazeta de Notícias o estudante Antônio Raimundo Testa Filho

Em meados do próximo mês de outubro, a Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários fará realizar, nesta Capital, a I Olimpíada Cultural e Desportiva Metropolitana de Estudantes Secundários.

Esta Olimpíada se dividirá em duas partes: uma esportiva e outra cultural. A primeira constará de futebol, vôlei, basquete, natação, ciclismo, atletismo, tênis de mesa, e ainda xadrez e damas; e a segunda compreenderá a realização de conferências, defesa de teses, declamação, etc.

Ontem à noite esteve em nossa redação o estudante Antônio Raimundo Testa Filho, que é o Vice-Presidente da Comissão de Propaganda da Comissão e representante do Grêmio Estudantil Manuel Monteiro, do Ginásio Marcelino Dias.

Depois de expor os planos gerais da Olimpíada, o sr. Testa Filho nos explicou:

— "Para a realização da parte esportiva, já conseguimos os campos, as pistas e os ginásios do Flamengo, do Fluminense e do Vasco da Gama, além das praças de esportes de diversos colégios".

A uma pergunta nossa, respondeu: — "As inscrições já estão abertas, devendo as mesmas serem feitas junto à Diretoria da AMES, à Rua Mayrink Veiga, 18-A, 5.º andar. Cada colégio apresentará o seu grupo, sendo exigidas as carteiras escolares dos candidatos.

Para esse fim, a sede estará aberta diariamente, das 8 às 18 horas, inclusive aos sábados".

Depois de uma curta pausa, continuou o sr. Testa Filho: — "Esta primeira olimpíada tem por escopo aproximar os colégios, daí decorrendo a mais perfeita confraternização dos alunos.

Já contamos com o apoio de 25 vereadores, deputados, senadores, casas comerciais, etc. Percorremos, também, vários jornais e emissoras, que nos prometeram auxiliar na divulgação dos nossos programas.

No sábado passado, fizemos uma reunião na sede da AMES, tendo, então, ficado delineado um plano geral para o certame.

Foram, também, organizadas as várias comissões que deverão funcionar na organização, sendo que a diretoria da Comissão de Propaganda ficou assim constituída: Presidente, Orlando Santos; vice-presidente, Antônio Raimundo Testa Filho; secretário, Joffre Vieira; e Diretor e De senista, Ciro Gomes".

Ao concluir, o sr. Testa Filho fez, por intermédio de GAZETA DE NOTÍCIAS, um apelo às casas comerciais da cidade, para que, dentro de suas possibilidades, auxiliem a Olimpíada, doando aos seus organizadores, ou aos seus agentes devidamente credenciados, materiais que se tornem necessários e úteis à realização do certame.



Os índios Xerentes, que vieram de suas tabas longínquas para conversar com Getúlio

Os índios Xerentes vieram pedir a proteção do Pres. Vargas

Não lhes fornecem roupas, alimentação e ferramentas - Abandonados pelo S. P. I.

Desembarcaram na manhã de ontem, na Central do Brasil, vários índios da tribo dos Xerentes, os quais estão passando privações, por quanto nada recebem do Serviço de Proteção aos Índios, que os relega a um completo abandono. Vieram eles do Maranhão, e, como justassem muitos curiosos em torno dos viajantes, o fiscal de dia na "gare" D. Pedro II, conduziu-os para uma dependência da estação, onde os mesmos ficariam resguardados de algum importuno.

A turma de Xerentes era chefiada pelo índio Augusto Bandeira, de 40 anos de idade, que está acompanhado de sua esposa, Luzi Germa, com 21 anos de idade, além de Luiz Bandeira, com 60 anos, capitão da tribo; Francisco Bandeira, cego, de 22 anos de idade; Antônio Caruza, com 16 anos de idade; Eva Bandeira, de 15 anos de idade; Antônio Rodrigues, de 23 anos de idade; Deuzina Mironha, de 20 anos de idade e Subercilio Ferraz Bandeira, de 20 anos de idade.

QUEREM ROUPAS, FERRAMENTAS E ALIMENTAÇÃO

Os Xerentes que acabam de chegar à esta Capital, estão tristes e desgostosos, com a situação precária em que vivem. Queixam-se todos das agruras que os envolvem o S. P. I. Falando à nossa reportagem o chefe dos Xerentes, explicando-se muito, disse, que vieram ao Rio, a fim de solicitar auxílio ao Presidente Getúlio Vargas, de quem esperam a devida proteção, pois lhes falta tudo, no momento, desde a roupa até a alimentação e as ferramentas de que precisam.

Tudo isso lhes é sonhado. A que dizem, fica positivamente a reclamação, pois as ferramentas e roupas destinadas aos Xerentes não chegam ao seu destino, tornando outros rumos. Aguardam esses índios no S. P. I., na Esplanada do Castelo, o dia em que deverão ser apresentados ao Presidente da República, após o que regressarão às suas terras.



CANDIDATAS A "RAINHA DA PRIMAVERA" DO JEQUIÁ — Estas três lindas garotas pediam-se chamadas apenas "garças". Porque a graça da mocidade, o encanto dos traços juvenis não tem nome. Entretanto, graciosas candidatas ao título de "Rainha da Primavera" do Jequiá, as eleitoras do simpático coroar todas três...